



# ESTIMATIVA DE POTENCIAL DE MERCADO PARA A CAPITALIZAÇÃO

OUTUBRO DE 2024





# ESTIMATIVA DE POTENCIAL DE MERCADO PARA A CAPITALIZAÇÃO

OUTUBRO DE 2024



# APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a atualização da estimativa do potencial de mercado de Capitalização no Brasil.

Assim como na primeira versão, o potencial total é resultante do somatório do potencial estimado para cada modalidade.

Em sua elaboração, foram considerados o resultado esperado a longo prazo das novas leis aprovadas em 2023 – Lei 14.652 e 14.770 –, o impacto esperado dos aprimoramentos que estão relacionados no PDMS – Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador – e novas informações coletadas em 2024.

O potencial e seu detalhamento por modalidade configuram-se em estimativas atuais para o tamanho dos mercados que podem, ou não, serem desenvolvidos, conforme interesse, esforço, estratégia e recursos disponíveis às empresas que atuam e que venham a atuar no mercado de Capitalização.

O documento detalha também os métodos empregados para realizar as estimativas, incluindo variáveis, informações disponíveis para o cálculo e respectivas premissas. Não são, portanto, métodos exaustivos, mas opções plausíveis, que foram possíveis executar em face da realidade atual das informações e ferramentas disponíveis.

Trata-se, nesse sentido, do aprimoramento da estimativa realizada em 2023 pela FenaCap e suas associadas.

O intuito deste documento é, novamente, apresentar métodos e resultados da estimativa para o potencial de mercado e servir de ponto de partida para reflexões e debates da FenaCap, suas associadas, CNseg, Susep, formadores de opinião, investidores e demais stakeholders envolvidos no ecossistema do mercado de Capitalização.

Boa leitura!



# ÍNDICE

- 11** Objetivos
- 11** Justificativa
- 13** Benefícios
- 13** Síntese Executiva
- 18** Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Tradicional
- 25** Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Instrumento de Garantia
- 33** Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Filantropia Premiável
- 37** Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Incentivo
- 42** Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Popular
- 45** Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Compra-Programada
- 49** Próximos passos
- 51** Ficha Técnica

## **Lista de Tabelas**

### **19 TABELA 1**

População por Faixa de Renda, Bancarização e Renda Média

### **19 TABELA 2**

Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Mensal, por Faixa de Renda

### **20 TABELA 3**

Pagamento Mensal Médio e Comprometimento da Renda Mensal Média

### **20 TABELA 4**

Receita Anual Projetada PF-PM (em R\$ mi por ano)

### **21 TABELA 5**

Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Único, por Faixa de Renda

### **21 TABELA 6**

Pagamento Único e Comprometimento da Renda Anual

### **21 TABELA 7**

Receita Anual Projetada PF-PU (em R\$ mi por ano)

### **42 TABELA 8**

População por Faixa de Renda, Renda Média

## **Lista de Figuras**

### **16 FIGURA 1**

Participação de Cada Modalidade nas Receitas

### **17 FIGURA 2**

Potencial de Crescimento Decorrente dos Aprimoramentos do PDMS

### **22 FIGURA 3**

Proporção das Reservas de Títulos de Capitalização na Modalidade Tradicional

### **23 FIGURA 4**

Média das Proporções Apuradas entre 2021 e 2023 – Modalidade Tradicional

### **24 FIGURA 5**

Potenciais Estimados para a Modalidade Tradicional

### **27 FIGURA 6**

Garantia de Crédito da Inadimplência Mediante Cobertura com Títulos de Capitalização

### **28 FIGURA 7**

Garantia de Licitações e Contratações Públicas com Títulos de Capitalização

### **30 FIGURA 8**

Garantia na Locação de Imóveis com Títulos de Capitalização



# LISTAS

## 31 FIGURA 9

Média das Proporções Apuradas entre 2021 e 2023 – Modalidade Instrumento de Garantia

## 32 FIGURA 10

Potenciais Estimados para a Modalidade Instrumento de Garantia

## 34 FIGURA 11

Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Filantropia Premiável

## 35 FIGURA 12

Estimativa Preliminar de Crescimento Potencial junto às OSCIPs

## 35 FIGURA 13

Média das Proporções Apuradas entre 2022 e 2023 – Modalidade Filantropia Premiável

## 36 FIGURA 14

Potenciais Estimados para a Modalidade Filantropia Premiável

## 38 FIGURA 15

Novos Sorteios Decorrentes da Equidade de Tratamento em Relação às Promoções da SRE/MF

## 38 FIGURA 16

Estimativa de Potencial de Sorteios em Live Marketing – Modalidade Incentivo

## 39 FIGURA 17

Estimativa de Potencial de Sorteios no Varejo – Modalidade Incentivo

## 40 FIGURA 18

Potencial de Promoções no Mercado de Entretenimento Online - Modalidade Incentivo

## 40 FIGURA 19

Média das Proporções Apuradas entre 2021 e 2023 – Modalidade Incentivo

## 41 FIGURA 20

Potenciais Estimados para a Modalidade Incentivo

## 43 FIGURA 21

Média das Proporções Apuradas entre 2021 e 2023 – Modalidade Popular

## 44 FIGURA 22

Potenciais Estimados para a Modalidade Popular

## 47 FIGURA 23

Média das Proporções Apuradas entre 2021 e 2023 – Modalidade Instrumento de Garantia

## 48 FIGURA 24

Potenciais Estimados para a Modalidade Compra-Programada





# OBJETIVO

Esta iniciativa faz parte do Plano Estratégico FenaCap 2023-2025. Seu objetivo foi atualizar a estimativa do potencial de mercado, realizada em 2023, para cada modalidade da Capitalização e o mercado como um todo.

# JUSTIFICATIVA

O conhecimento do potencial já vem sendo utilizado pelas associadas para avaliar e definir suas prioridades estratégicas de expansão, bem como o dimensionamento e direcionamento de seus recursos, conforme seu interesse estratégico.

Ele também vem sendo apresentado para outros países que estão interessados em desenvolver o mercado de Capitalização localmente.

Dada a grande importância das informações contidas no documento, é extremamente valioso dar continuidade ao trabalho realizado na primeira estimativa e aprimorá-lo com novos fatos e dados.

Neste sentido, encontra-se que as novas estimativas confirmaram o quão grande é este potencial e incluíram alguns refinamentos.





# BENEFÍCIOS

Os principais benefícios que já estão sendo materializados nas associadas após a estimativa de potencial de mercado são:

- Insumo para estimativa de potencial em outros países.
- Balizamento para a definição de prioridades de expansão das associadas.
- Auxílio ao dimensionamento e direcionamento da aplicação de recursos.
- Identificação da relevância do mercado, das modalidades e inferência de seu potencial impacto social.

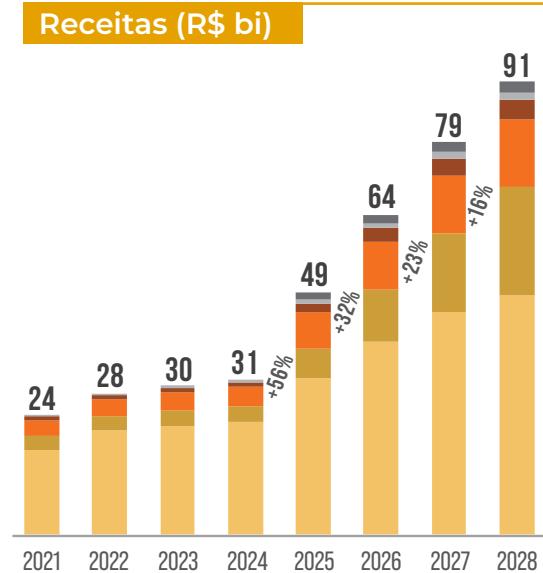
## SÍNTESE EXECUTIVA

A presente estimativa de potencial de mercado indica a possibilidade de o mercado alcançar receitas 3 vezes superiores às atuais, totalizando R\$ 91 bi por ano, resgates no valor de R\$ 69 bi por ano e R\$ 5,8 bi em sorteios por ano, caso as empresas empreendam estratégias eficazes para alcançar este potencial.

# POTENCIAL DE CRESCIMENTO DAS RECEITAS

A receita anual com vendas de títulos de capitalização pode alcançar R\$ 91 bi por ano. Esse valor é resultado do potencial estimado para cada uma das modalidades:

	Receitas (R\$ bi)
■ Tradicional	R\$ 48,3 bi/ano
■ Instrum. de Garantia	R\$ 21,7 bi/ano
■ Filantropia Premiável	R\$ 13,6 bi/ano
■ Incentivo	R\$ 3,9 bi/ano
■ Popular	R\$ 1,4 bi/ano
■ Compra Programada	R\$ 2,4 bi/ano

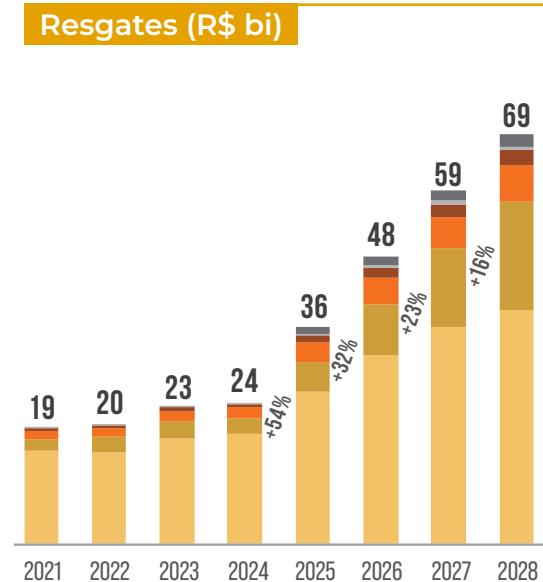


Em relação ao potencial estimado em 2023, houve aprimoramentos nos valores conforme descrito nas seções deste documento.

# POTENCIAL DE CRESCIMENTO DOS RESGATES

Os resgates anuais podem injetar cerca de R\$ 69 bi por ano na economia. Esse valor foi estimado com base no potencial de resgates anuais de cada uma das modalidades:

	Resgates (R\$ bi)
■ Tradicional	R\$ 39,2 bi/ano
■ Instrum. de Garantia	R\$ 18,4 bi/ano
■ Filantropia Premiável	R\$ 6,0 bi/ano
■ Incentivo	R\$ 2,5 bi/ano
■ Popular	R\$ 0,7 bi/ano
■ Compra Programada	R\$ 2,1 bi/ano



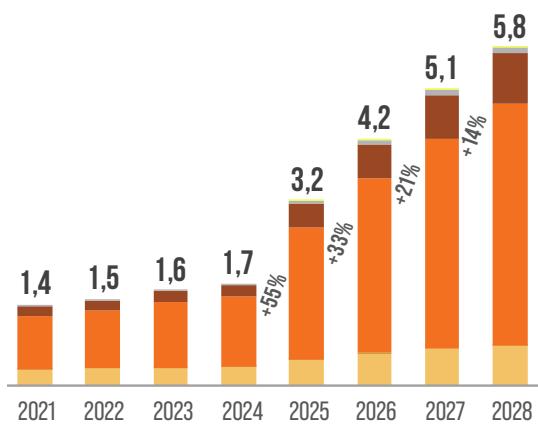
Comparando com a estimativa de 2023, houve aprimoramento nos valores de todas as modalidades, que estão detalhados neste documento.

# POTENCIAL DE CRESCIMENTO DOS SORTEIOS

O potencial de crescimento dos sorteios foi calculado com base na proporção dos sorteios em cada modalidade e pode alcançar R\$ 5,8 bi por ano, distribuído entre as modalidades na seguinte proporção:

■ Tradicional	R\$ 668 mi/ano
■ Instrum. de Garantia	R\$ 19 mi/ano
■ Filantropia Premiável	R\$ 4.136 mi/ano
■ Incentivo	R\$ 859 mi/ano
■ Popular	R\$ 96 mi/ano
■ Compra Programada	R\$ 2 mi/ano

**Sorteios (R\$ bi)**

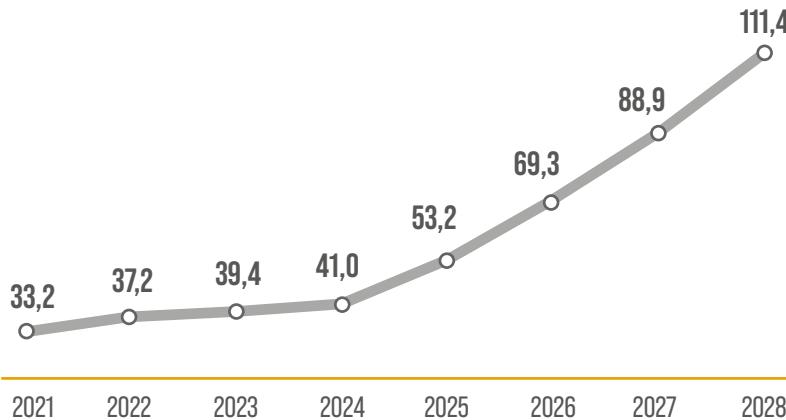


Comparando com a estimativa de 2023, houve aprimoramento nos valores em relação ao documento anterior.

# POTENCIAL DE CRESCIMENTO DAS RESERVAS

Considerando a projeção das receitas e dos resgates até 2028, foi projetado o seguinte crescimento das reservas totais do mercado de Capitalização:

**Reservas (R\$ bi)**



Sendo assim, a projeção indica a possibilidade de as reservas chegarem a mais de R\$ 110 bi, em 2028<sup>1</sup>, caso seja alcançado o potencial de mercado estimado.

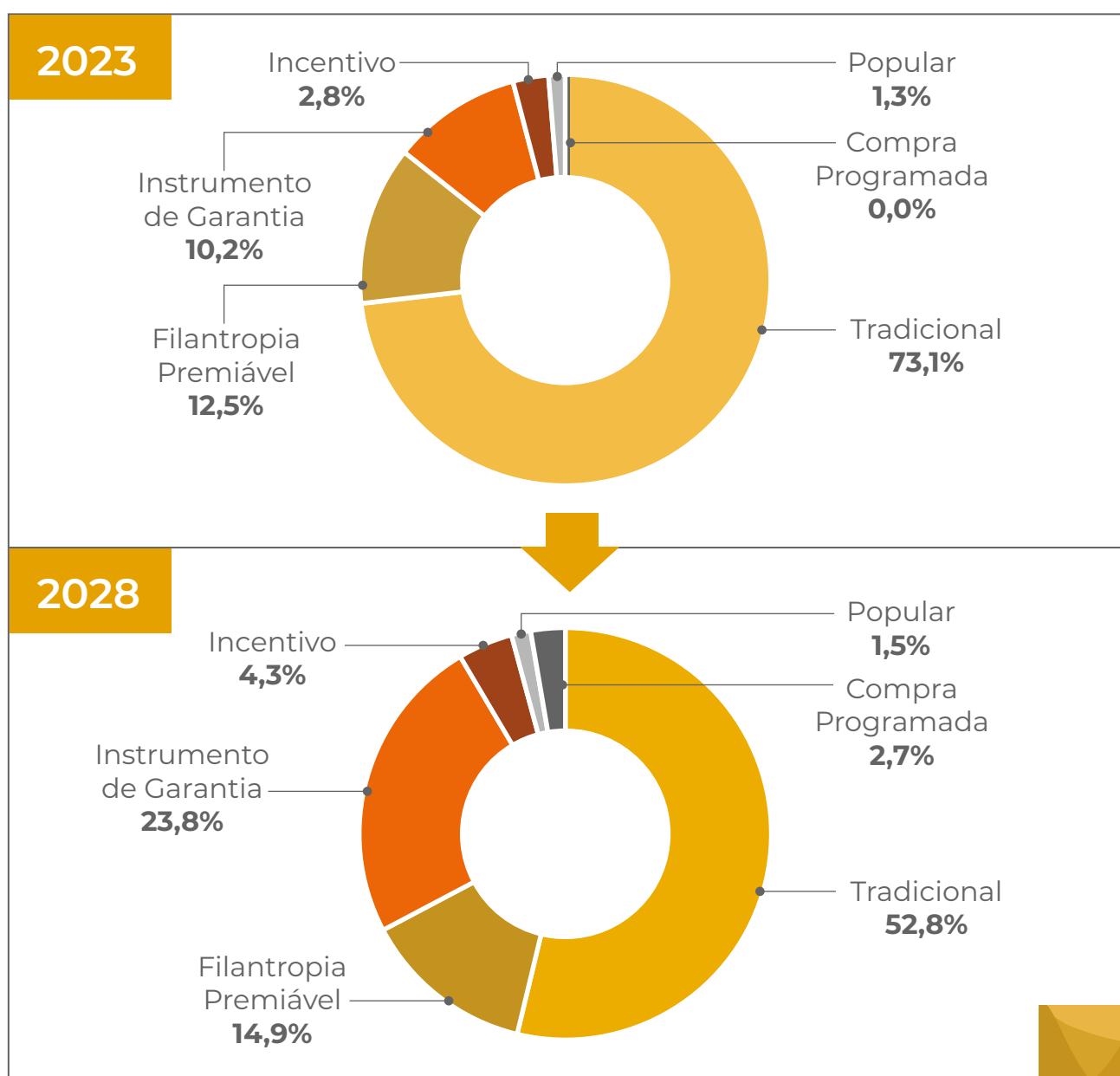
<sup>1</sup> Este valor denota o quanto relevante pode tornar-se o mercado de Capitalização para o país e serve para a FenaCap desenhar com as associadas estratégias transformadoras de alto impacto social (e ambiental).

# RECONFIGURAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE CADA MODALIDADE NAS RECEITAS

Os gráficos a seguir apresentam a participação de mercado, em 2023, e a projeção de participação de mercado de acordo com o potencial projetado para a receita.

Pode-se observar que, mesmo crescendo, a participação do Tradicional na Receita total do segmento de capitalização se reduziria para 53%, Filantropia Premiável aumentaria para 15%, Instrumento de Garantia aumentaria para 24%, Incentivo para 4%, Popular para 1,5% e Compra-Programada emerge com 3%.

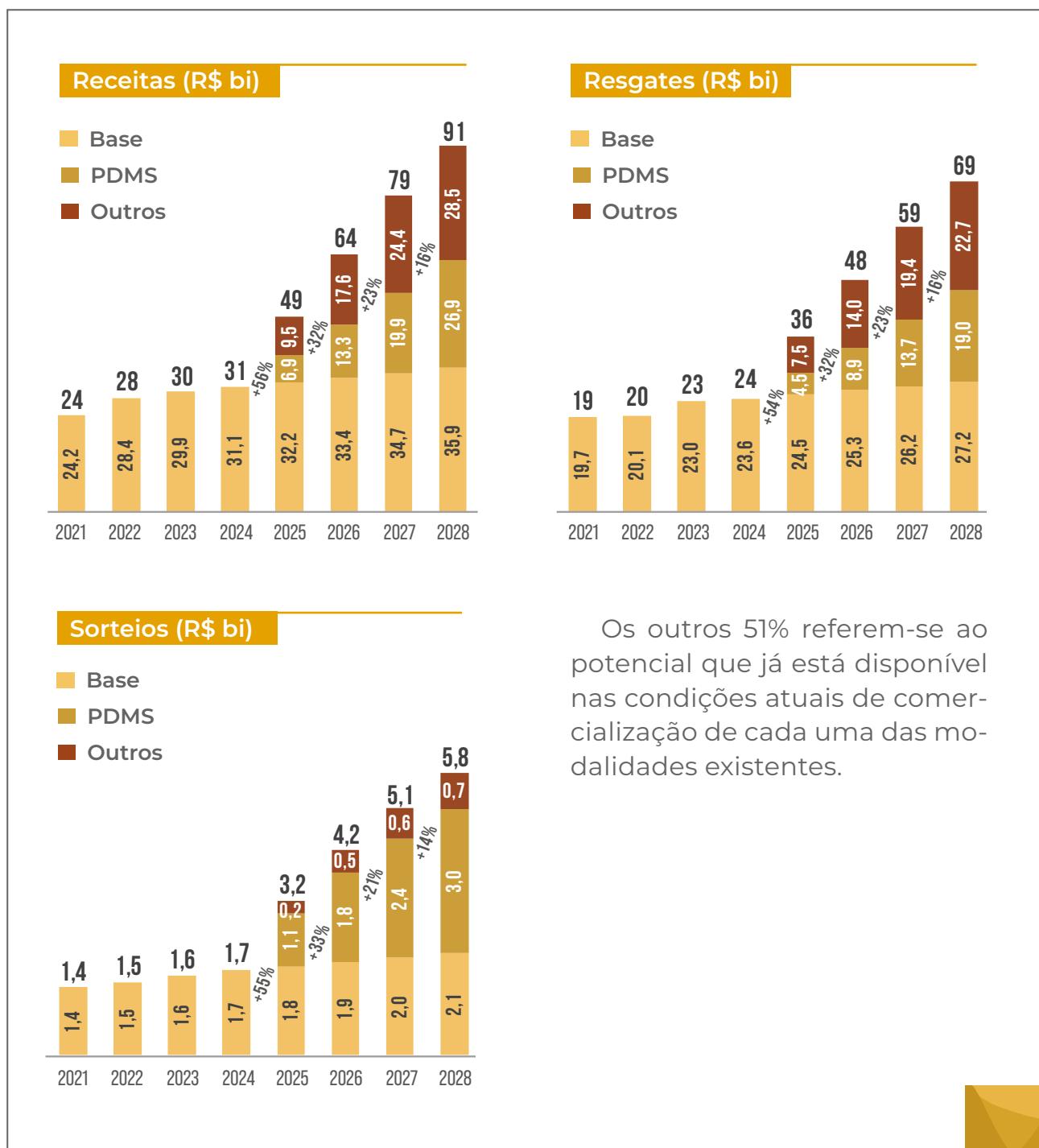
**Figura 1 | Participação de Cada Modalidade nas Receitas**



# POTENCIAL DE CRESCIMENTO DECORRENTE DOS APRIMORAMENTOS DO PDMS

As estimativas realizadas indicam que cerca de 49% do potencial adicional de mercado passará a estar disponível para ser explorado pelas empresas, conforme forem implantados os aprimoramentos propostos pela FenaCap no PDMS.

**Figura 2 | Potencial de Crescimento Decorrente dos Aprimoramentos do PDMS**



A seguir, serão detalhados as premissas e o resultado das estimativas de potencial de mercado para cada uma das modalidades.

## POTENCIAL DE MERCADO ESTIMADO PARA A MODALIDADE TRADICIONAL

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da modalidade Tradicional.

A modalidade é utilizada pelos clientes como instrumento de disciplina financeira, para constituição de reserva, aliado ao desejo de realizar um projeto ou sonho. É permitida a constituição de reserva por meio de pagamentos periódicos, pagamentos mensais ou pagamento único. No final da vigência, o valor total das contribuições é restituído.

### ■ PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

Para estimar o potencial, as estimativas foram feitas para cada uma das seguintes segmentações de mercado:

- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Mensal;
- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Único; e
- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Único;
- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Mensal.

Os principais aprimoramentos em relação à estimativa anterior são: a atualização da renda média devido à disponibilização de dados mais recentes do IBGE, a obtenção do percentual mais atual da população bancarizada do Banco Central por meio de consulta utilizando o argumento da Lei de Acesso à informação e a utilização de dados históricos dos últimos três anos para determinação da proporção entre receitas, resgates e sorteios.

# TÍTULOS DA MODALIDADE TRADICIONAL OFERTADOS PARA PESSOAS FÍSICAS COM PAGAMENTO MENSAL

Para esta estimativa, foi considerada a segmentação da população brasileira por faixa de renda<sup>2</sup> e a renda média individual por faixa de renda<sup>3</sup>.

**Tabela 1** | *População por Faixa de Renda, Bancarização e Renda Média*

	SEM RENDA	FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6	
POP por Faixa de Renda	46,7	54,4	24,4	32,1	29,4	11,4	4,7	
% da POP	23,0%	26,8%	12,0%	15,8%	14,5%	5,6%	2,3%	
POP Bancarizada (estimativa)	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Média 98,68%
<b>Renda Média</b>		<b>R\$ 1.113</b>	<b>R\$ 1.754</b>	<b>R\$ 2.162</b>	<b>R\$ 3.269</b>	<b>R\$ 6.389</b>	<b>R\$ 16.150</b>	

No caso da população bancarizada, foi obtido o dado informando que a população bancarizada está em 98,68%<sup>4</sup>. Por hipótese, foi considerado que as faixas de renda de 1 a 6 estariam 100% bancarizadas e que nem toda população sem renda estaria bancarizada. Foi postulado então que 94% desta população teria conta bancária, de forma a resultar na média geral de 98,68% da população bancarizada.

Foi mantida a hipótese do estudo anterior para o alcance (penetração de mercado) do título tradicional com pagamento mensal em cada uma das faixas de renda:

**Tabela 2** | *Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Mensal, por Faixa de Renda*

FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6
35%	45%	55%	45%	35%	35%

Para a estimativa do potencial, não foi considerada a faixa dos sem renda como compradora de títulos de capitalização na modalidade Tradicional, com pagamento mensal.

<sup>2</sup> Fonte: Censo 2022 atualizado.

<sup>3</sup> Fonte: Carta de Conjuntura nº 62, nota de conjuntura 18, 1º trimestre de 2024. (Disponível em [https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2024/03/240308\\_cc\\_62\\_nota\\_18\\_rendimentos.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2024/03/240308_cc_62_nota_18_rendimentos.pdf))

<sup>4</sup> Fonte: Banco Central do Brasil. Disponível em: (<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarmetadados/consultarMetadadosSeries.do?method=consultarMetadadosSeriesInternet&hdOidSerieSelecionada=25126>). Acessado em 25.set.24.

Também foi mantida a hipótese de tíquete médio do pagamento mensal da modalidade Tradicional como sendo igual a R\$ 60,00 e as hipóteses de comprometimento mensal médio da renda disponível com pagamento das parcelas do título de capitalização (Tabela 3).

**Tabela 3** | *Pagamento Mensal Médio e Comprometimento da Renda Mensal Média*

	FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6
PM Médio de PF	R\$ 30	R\$ 44	R\$ 51	R\$ 72	R\$ 133	R\$ 300
Comprometimento renda mensal	2,8%	2,6%	2,4%	2,2%	2,0%	1,8%

A permanência média com um título tradicional foi mantida em 30 meses, correspondendo a 40% do prazo total. A cada ano seria possível alcançar apenas 40% do mercado potencial para que o mercado continue girando todos os meses, ao longo dos anos.

Com base nessas premissas, chegou-se à seguinte projeção de potencial de mercado para Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Mensal.

**Tabela 4** | *Receita anual projetada PF-PM (em R\$ mi por ano)*

EXTRATO	SEM RENDA	FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6	POP
Receita ano proj.PF-PM		R\$ 5.289	R\$ 2.939	R\$ 3.668	R\$ 3.713	R\$ 1.891	R\$ 1.048	R\$ 18.548 mi/a

## TÍTULOS DA MODALIDADE TRADICIONAL OFERTADOS PARA PESSOAS FÍSICAS COM PAGAMENTO ÚNICO

Para esta estimativa, foi considerada a mesma segmentação da população brasileira por faixa de renda<sup>5</sup> e a renda média individual por faixa de renda<sup>6</sup>. Também foi considerada a mesma hipótese de população bancarizada.

<sup>5</sup> Fonte: Censo 2022 atualizado.

<sup>6</sup> Fonte: Carta de Conjuntura nº 62, nota de conjuntura 18, 1º trimestre de 2024. (Disponível em [https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2024/03/240308\\_cc\\_62\\_nota\\_18\\_rendimentos.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2024/03/240308_cc_62_nota_18_rendimentos.pdf))

Foi mantida a hipótese do alcance (penetração de mercado) do título Tradicional com pagamento único em cada uma das faixas de renda:

**Tabela 5 | Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Único, por Faixa de Renda**

FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6
35%	45%	55%	45%	35%	

Não foi considerada a faixa dos sem renda, nem a faixa 1 como compradora de títulos de capitalização na modalidade Tradicional, com pagamento único.

Também foi mantida a hipótese de tíquete médio do pagamento único da modalidade tradicional seria R\$ 400,00, de comprometimento anual médio da renda disponível com pagamento da parcela única do título de capitalização, o valor dos tíquetes médios de cada faixa e a permanência média de 30 meses com um título Tradicional, o que corresponde a 40% do prazo total.

**Tabela 6 | Pagamento Único e Comprometimento da Renda Anual**

	FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6
PM Médio de PF	R\$ 150	R\$ 260	R\$ 402	R\$ 816	R\$ 1.500	
Comprometimento renda anual	0,7%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	

Com base nessas premissas, chegou-se à seguinte projeção de potencial de mercado para Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas com Pagamento Único.

**Tabela 7 | Receita anual projetada PF-PU (em R\$ mi por ano)**

EXTRATO	SEM RENDA	FAI- XA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6	POP
Receita ano proj. PF-PM			R\$ 1.328	R\$ 4.138	R\$ 7.018	R\$ 4.335	R\$ 2.546	R\$ 19.366 mi/a

## TÍTULOS DA MODALIDADE TRADICIONAL OFERTADOS PARA PESSOAS JURÍDICAS COM PAGAMENTO MENSAL

Com base no histórico, as associadas informaram não haver demanda significativa por títulos da modalidade Tradicional para Pessoas Jurídicas, com pagamento mensal. Foi determinado que não haveria mercado potencial para títulos com estas características.

## TÍTULOS DA MODALIDADE TRADICIONAL OFERTADOS PARA PESSOAS JURÍDICAS COM PAGAMENTO ÚNICO

Para estimar o potencial de demanda da modalidade Tradicional na forma de pagamento único foram avaliadas as segmentações de empresas por porte do IBGE e do Sebrae. Contudo, em virtude do fato de que não há informações sobre a propensão das empresas a adquirir títulos de capitalização na modalidade Tradicional, essa informação tornou-se irrelevante no presente momento.

Dado que foi possível obter com uma associada a segmentação das reservas entre pagamento único, pagamento mensal, pessoa jurídica e pessoa física, essa informação foi utilizada na estimativa.

A premissa baseia-se na inferência de que a proporção das reservas continuaria estável, conforme as empresas fossem expandindo sua presença no mercado, na mesma proporção que a observada no histórico desta associada.

Tal associada informou a seguinte proporção na distribuição de suas reservas:

**Figura 3 | Proporção das Reservas de Títulos de Capitalização na Modalidade Tradicional**

	PF	PJ
PM	30%	30% 0%
PU	70%	50% 20%

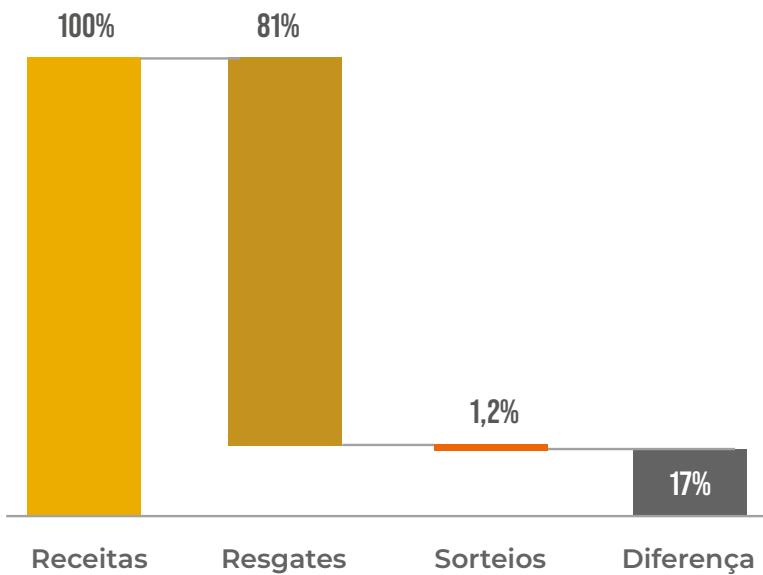
Com base nessas premissas, projetou-se o potencial das receitas anuais no valor de R\$ 10.368 mi, no caso de títulos da modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Único.

## ■ PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE TRADICIONAL

Com base no potencial estimado das receitas, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada entre 2021 e 2023.



 **Média Totais 2021-2023 (R\$ Bi)**

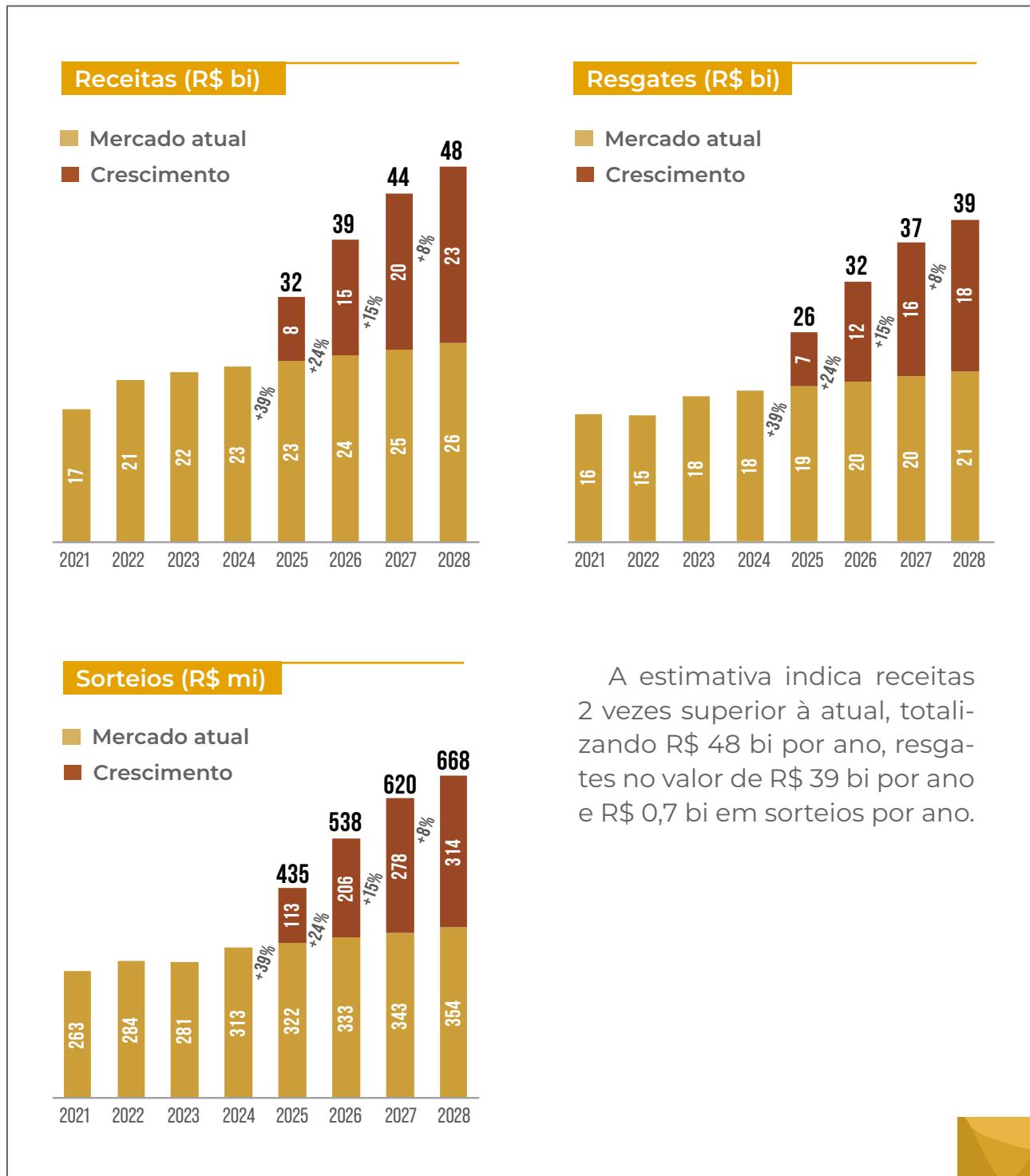


**Figura 4**

*Média das Proporções Apuradas entre 2021 e 2023 – Modalidade Tradicional*

A partir das informações de potencial estimadas no tópicos anteriores e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para as receitas e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade tradicional.

**Figura 5 | Potenciais Estimados para a Modalidade Tradicional**



# POTENCIAL DE MERCADO ESTIMADO PARA A MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da modalidade Instrumento de Garantia.

A modalidade Instrumento de Garantia visa assegurar o cumprimento de obrigação assumida em contrato principal pelo titular perante terceiros. São permitidos pagamentos periódicos, mensais ou único.

Os principais aprimoramentos em relação à estimativa anterior são a atualização do potencial do mercado de garantia de crédito excluindo garantia de crédito rotativo e incluindo garantia a créditos direcionados; atualização do potencial para licitações e contratações públicas; inclusão de estimativa para garantia em contratos privados; atualização da estimativa de potencial para garantia locatícia residência, utilizando dados fornecidos pelo IBGE, por meio da utilização do argumento da Lei de Acesso à informação; e a utilização de dados históricos dos últimos três anos para determinação da proporção entre receitas, resgates e sorteios.

## ■ PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

Para estimar o potencial, as estimativas foram feitas para cada uma das seguintes segmentações de mercado, sem distinção entre Pagamento Único, Periódico ou Mensal:

- Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia de Crédito para Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas;
- Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia em Licitações para Pessoas Jurídicas;
- Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia em Contratações Privadas; e
- Potencial de mercado para Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia em Contratos de Locação de Imóveis<sup>7</sup> residenciais.

<sup>7</sup> Até o presente momento, não foi realizada estimativa de potencial de mercado para outros tipos de locação de média duração.

## TÍTULOS DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA OFERTADOS COMO GARANTIA DE CRÉDITO

Para esta estimativa, foi considerado que os títulos de capitalização seriam utilizados como cobertura para eventual inadimplência no pagamento de juros de um crédito aquirido.

Segundo levantamento realizado, o estoque de crédito em recursos livres era de R\$ 6,0 tri<sup>8</sup>. Desses, R\$ 1,5 tri, referente a crédito não rotativo de Pessoa Físicas e R\$ 1,4 tri, referente ao crédito não rotativo contraído por Pessoa Jurídica.

A taxa média de inadimplência era de 5,5% para pessoa física e 3,3% para pessoa jurídica. A taxa média de juros era de 40,2%, referente a crédito não rotativo de Pessoa Física e 21,4%, referente ao crédito não rotativo contraído por Pessoa Jurídica.

O mesmo levantamento encontrou que o estoque de crédito direcionado para pessoas jurídicas era R\$ 0,8 tri e para pessoas físicas era R\$ 1,7 tri. A taxa média de inadimplência era de 1,4% para pessoa física e 1,3% para pessoa jurídica. A taxa média de juros era, respectivamente, 10,1% e 12,4%.

Considerando apenas o total de juros pagos, em média, por cada um dos segmentos, ao longo de três meses – prazo a partir do qual um devedor é considerado inadimplente – encontrou-se os seguintes montantes mínimos para o valor de três meses de inadimplência: R\$ 100 bilhões referentes a crédito não rotativo de Pessoa Física e R\$ 29,1 bilhões referentes ao total de crédito contraído por Pessoa Jurídica. No caso do crédito direcionado, foram R\$ 7,1 bilhões para Pessoa Física e R\$ 4,0 bilhões para Pessoa Jurídica.



<sup>8</sup> Fonte: Banco Central (SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais (bcb.gov.br), acessado em agosto/2024.

Determinou-se que o potencial de cobertura de mercado desta inadimplência com títulos de capitalização seria de 5% do total. Isso corresponderia, a um valor equivalente a R\$ 7,0 bi em títulos de capitalização comercializados para cobrir a inadimplência levantada<sup>9</sup>.

**Figura 6 | Garantia de crédito da inadimplência mediante cobertura com títulos de capitalização**

GARANTIA DE CRÉDITO							
COBERTURA PARA INADIMPLÊNCIA	RECURSOS LIVRES	Estoque de crédito	Inadimplência Média	Tx de Juros Média	Juros em 3 meses	Cobertura de 3m de inadimplência (hipótese)	Total em TC como cobertura
		PF não rotativo R\$ 1.507,8 bi	5,5% (PF)	40,2%	101,0	R\$ 5,00 bi	
	PJ não rotativo R\$ 1.378,9 bi	3,3% (PJ)	21,4%	29,2		R\$ 1,46 bi	
CRÉDITO DIRECIONADO	PF R\$ 1.679,1 bi	1,4% (PJ)	10,1%	7,1	5,0% do total	R\$ 0,36bi	R\$ 0,20bi
	PJ R\$ 834,3 bi	1,3% (PJ)	12,4%	4,0			

## TÍTULOS DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA OFERTADOS COMO GARANTIA EM LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

Para esta estimativa, foi considerado que os TCs seriam utilizados como cobertura tanto na fase de licitações quanto na fase de contratação pública.

A primeira informação estimada foi o volume de contratos celebrados pelo Governo Federal e as UFs em 2023. Para realizar essa estimativa, foi considerada a informação de que o total de contratações do Governo Federal realizadas por licitação em 2023 foi R\$ 61,56 bi<sup>10</sup>. Como foram encontradas algumas informações divergentes nas UFs, decidiu-se por realizar uma extração para estimar o montante de contratações públicas, utilizando a mesma proporção das contratações em relação ao PIB de cada UF. Desta forma, foi estimado o montante de R\$ 137,16 bi em contratações públicas em 2023. Por simplificação e visando conservadorismo, esse foi o valor que foi utilizado para realizar a pro-

<sup>9</sup> Como não foi encontrada informação sobre o giro (prazo médio de pagamento) desta inadimplência, nem o prazo médio dos contratos foi determinado como premissa que este seria o mercado potencial a cada ano.

<sup>10</sup> Fonte: <https://portaldatransparencia.gov.br/licitacoes>, acessado em agosto de 2024.

jeção de potencial. Não foi considerada a tendência projetada de crescimento do PIB, assim como também não foi considerado o volume de contratações públicas realizadas pelos municípios, dado que a Lei 14.133, que dispõe sobre o processo de licitação e contratação pública, não afirma ser obrigatória a contratação de garantia em todos os contratos. Foi considerado o percentual de 5% do valor do contrato, a ser apresentado em garantia no momento da contratação pelo Governo Federal e pelas UFs. A partir destas premissas, chegou-se ao valor de R\$ 6,86 bi em Garantias a serem apresentadas em contratações.

Considerando-se que, em um certame, há um mínimo de três proponentes, com preços iguais ou superiores ao do vencedor que assina o contrato, chegou-se a um valor mínimo total de R\$ 411,5 bi em propostas ofertadas em licitações públicas realizadas pelo Governo Federal e UFs. Na etapa de licitação, o valor que pode ser exigido em garantia deve ser de até 1% da proposta (cf. Lei 14.133). Desta forma, chegou-se a um total anual de R\$ 4,11 bi por ano a ser apresentado em garantia no processo de licitação<sup>11</sup>.

Foi definido por hipótese, em reunião com a Comissão de Produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes, que os títulos de capitalização conseguiriam cobrir 20% dos contratos e propostas de licitantes. Com base nessa premissa, chega-se a um valor equivalente a R\$ 2,19 bi por ano em TCs utilizados nestas modalidades de garantia<sup>12</sup>.

**Figura 7 | Garantia de Licitações e Contratações Públicas com Títulos de Capitalização**

GARANTIA EM LICITAÇÕES		GARANTIA LOCATÍCIA		
<b>GARANTIA EM LICITAÇÕES</b>	<b>Contratos públicos</b>	<b>Licitações públicas (3 licitantes)</b>	<b>SOMA</b>	<b>Utilização de TC como garantia (hipótese)</b>
Gov.Fed + Entes Fed	Total em Garantia	Gov.Fed + Entes Fed	Total em Garantia	20% ➔ R\$ 2,19 bi/ano

**GARANTIA EM LICITAÇÕES**

**Contratos públicos**

Gov.Fed + Entes Fed

R\$ 137,16 bi

5% ➔ R\$ 6,86 bi/ano

**Licitações públicas (3 licitantes)**

Gov.Fed + Entes Fed

R\$ 411,5

1% ➔ R\$ 4,11 bi/ano

**SOMA**

R\$ 11 bi

**Utilização de TC como garantia (hipótese)**

20% ➔ R\$ 2,19 bi/ano

<sup>11</sup> Foi considerado para a estimativa o limite superior de 1%.

<sup>12</sup> Cabe destacar também uma premissa implícita: que a modalidade a ser utilizada é a Instrumento de Garantia, porque dispõe de regulamentação infralegal detalhada para esta finalidade.

## TÍTULOS DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA OFERTADOS COMO GARANTIA EM CONTRATAÇÕES PRIVADAS

Títulos de capitalização também podem ser utilizados para garantir contratos privados. Para estimar esse potencial, levantou-se informações sobre Seguro Garantia. Em 2023, foram emitidos um total de R\$ 620 mi em prêmios de Seguro Garantia. Levantamento feito com as associadas da FenaCap indicou que a taxa média do Seguro Garantia gira em torno de 1,5%. Com base nesse parâmetro, encontra-se um total de R\$ 41,3 bi em importância segurada.

Levando-se em consideração o fato de que aproximadamente 40% das solicitações de Seguro Garantia são recusadas, há um mercado não atendido que corresponde a R\$ 16,5 bi em contratos do setor privado. Supondo que 20% desse mercado contrate títulos de capitalização para cobrir a importância que deveria estar assegurada, o mercado potencial a ser explorado corresponderia a R\$ 3,3 bi por ano em novas garantias de contratos privados.

GARANTIA EM CONTRATAÇÕES PRIVADAS					
GARANTIA EM CONTRATAÇÕES	Prêmios Emitidos	Importância Segurada	Percentual de recusa	Importância não assegurada	Participação de TC como garantia em contratos privados (hipótese)
	R\$ 620 mi	R\$ 41,3 bi	40%	R\$ 16,5 bi	<b>20% ➔ R\$ 3,3 bi</b>

## TÍTULOS DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA, OFERTADOS COMO GARANTIA EM CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS

Para esta estimativa, foi considerado que os títulos de capitalização seriam utilizados como cobertura para locação de imóveis residenciais<sup>13</sup>.

Segundo levantamento realizado, havia um total de 19,3 milhões de domicílios alugados no país. Outro dado utilizado na estimativa foi o gasto médio mensal com locação de imóvel no Brasil: R\$ 882 reais por mês.

<sup>13</sup> Optou-se por não estimar o potencial de utilização de TCs como Garantia em Locações de imóveis comerciais, pois envolve uma complexidade bem maior de avaliação das possíveis garantias concorrentes e possivelmente disponíveis às pessoas jurídicas.

Considerou-se também como premissas as seguintes práticas usuais de mercado: (i) exigência de 3 meses de garantia para a locação de um imóvel e (ii) duração de 30 meses para um contrato de locação. Sendo assim, a cobertura média de uma garantia, na locação de imóveis residenciais, seria de R\$ 2.646 e a cobertura total. Dado que se considerou uma duração de 30 meses, cada ano corresponderia a uma fração equivalente a 40% da duração total do contrato. Foi mantida a hipótese de potencial de cobertura de mercado em 50%. Isso corresponderia a um valor equivalente a R\$ 9,2 bi em TCs a serem comercializados, anualmente, como garantia para essa modalidade de locação<sup>14</sup>.

**Figura 8 | Garantia na Locação de Imóveis com Títulos de Capitalização**

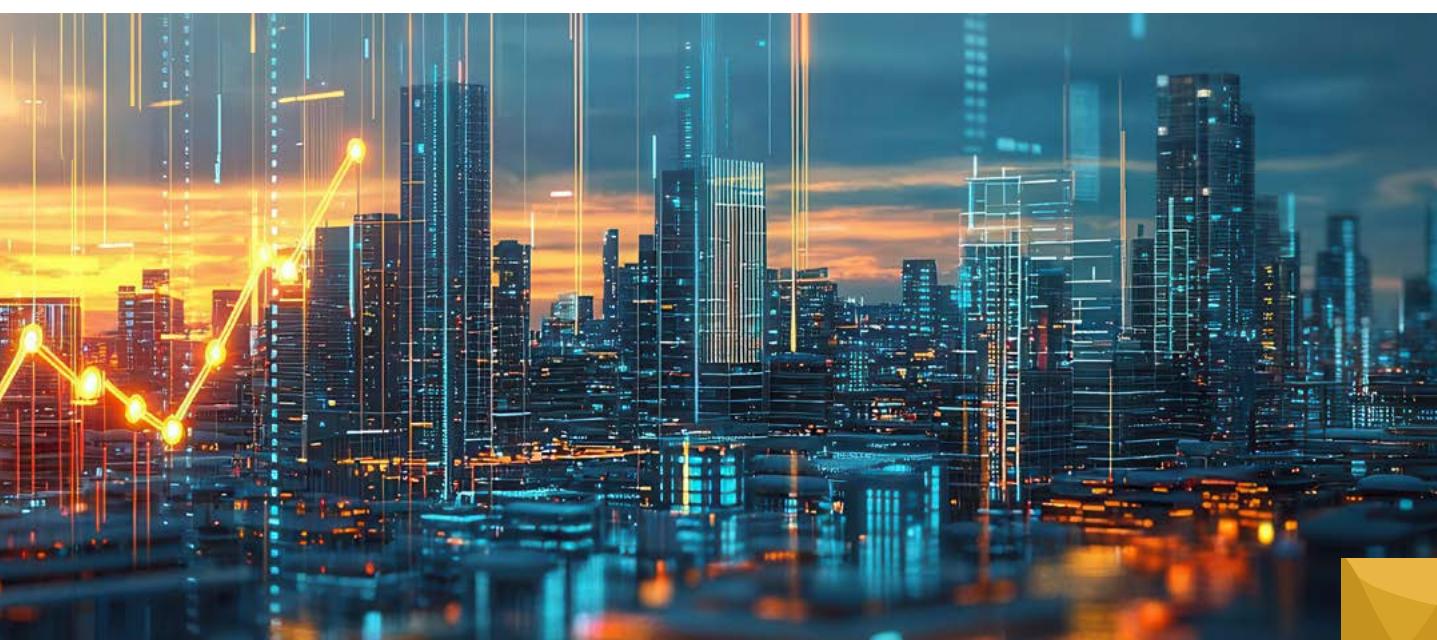
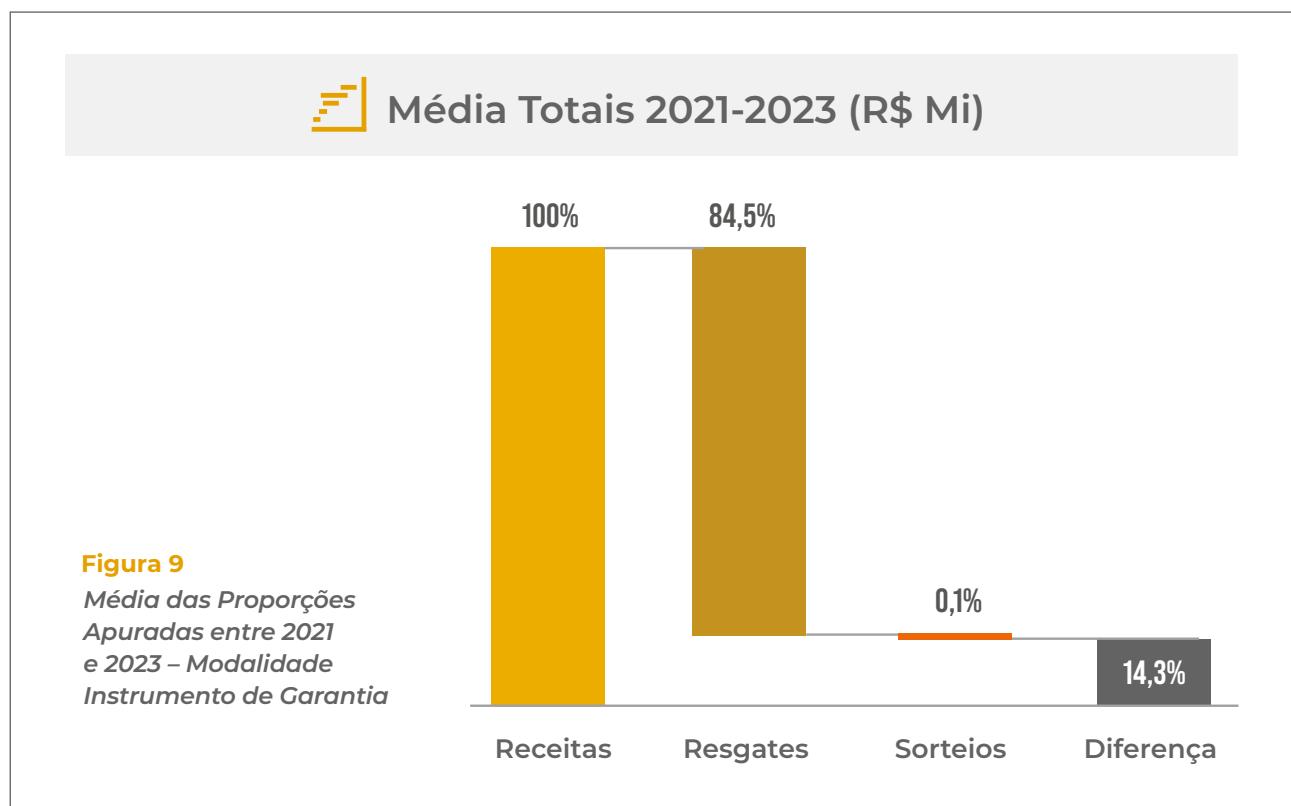
GARANTIA LOCATÍCIA				
GARANTIA LOCATÍCIA	Total de domicílios alugados no Brasil	Gasto médio mensal com aluguel	Práticas de mercado	Participação de TC como garantia em contratos de locação (hipótese)
	19,3 mi	R\$ 882	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia: 3 meses de aluguel</li> <li>• Contratos de 30 meses (12/30 da garantia por ano)</li> </ul>	50% ➔ R\$ 9,2 bi

<sup>14</sup> Cabe destacar novamente a premissa implícita de que a modalidade a ser utilizada é a Instrumento de Garantia, que dispõe de regulamentação infralegal detalhada para esta finalidade.



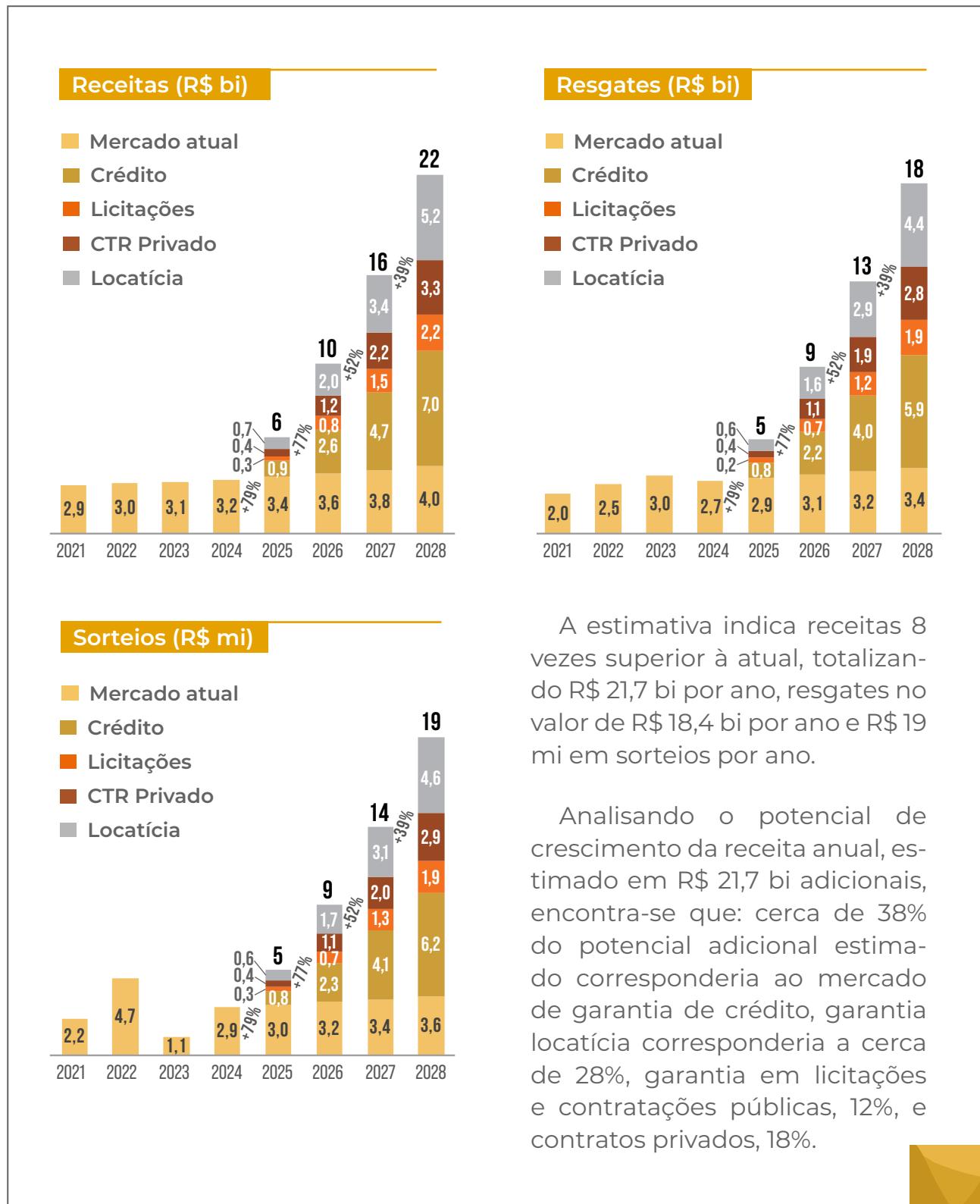
## ■ PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA

Com base no potencial estimado das receitas, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apuradas entre 2021 e 2023.



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para as receitas e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade Instrumento de Garantia.

**Figura 10 | Potenciais Estimados para a Modalidade Instrumento de Garantia**



# POTENCIAL DE MERCADO ESTIMADO PARA A MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da modalidade Filantropia Premiável.

A modalidade Filantropia Premiável abrange os TC cuja finalidade é engajar o titular em causas sociais, sendo usado também para vincular a marca a ações de responsabilidade social, com a possibilidade de participação em sorteios. É uma modalidade que admite apenas pagamento único (PU) e cuja cota de capitalização é revertida para entidade beneficiante indicada no título.

Os principais aprimoramentos em relação à estimativa anterior são a atualização da projeção de crescimento do mercado existente; a atualização de variáveis que afetam no cálculo e a utilização de dados históricos dos últimos três anos para determinação da proporção entre receitas, resgates e sorteios.

## ■ PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

Para estimar o potencial de mercado da modalidade Filantropia Premiável, foi considerado, como informação inicial, o total de R\$ 22 bi em doações no Brasil, apurado em 2019<sup>15</sup>. Este montante equivalia a aproximadamente 0,29% do PIB naquele ano.

Segundo a pesquisa Doação Brasil 2020<sup>16</sup>, 34% da população brasileira não fazia doações, mas 18,9% passariam a doar se: conhecessem e confiassem na instituição, soubesse como os recursos doados estão sendo usados e se a entidade prestasse contas ou mostrasse como está usando os recursos recebidos.

Portanto, considerando a projeção realizada para o PIB acumulado em 12 meses, em dezembro de 2023, as projeções até 2028<sup>17</sup>, a manutenção da participação das doações no PIB e o incremento de 18,9% de pessoas que passariam a doar:

---

<sup>15</sup> Fonte: POF - Pesquisa de Orçamento Familiar 2018/2019, informada por associada da FenaCap

<sup>16</sup> Fonte: Iniciativa coordenada pelo IDIS e realizada pela Ipsos em parceria com um grupo de especialistas e atores relevantes para o campo da cultura de doação no Brasil e que estava disponível em: <https://www.idis.org.br/publicacoesidis/pesquisa-doacao-brasil-2020/>.

<sup>17</sup> Fonte: Para realizar a projeção, foi considerado o PIB acumulado em 2023 (R\$ 10,9 tri), disponível no site do Bacen, e a projeção de crescimento disponível nos relatórios Focus de 30.09.2024.

projetou-se um potencial de mercado equivalente a R\$ 6,0 bi por ano em doações que poderiam ser arrecadadas pela modalidade Filantropia Premiável. Isso equivale à soma da receita atual de R\$ 3,75 bi, em 2023, potencial de crescimento da receita em R\$ 9,9 bi, que poderia acontecer caso as instituições fossem percebidas como confiáveis.

**Figura 11 | Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Filantropia Premiável**

POTENCIAL DE MERCADO	Montante de doações em 2019	% da POP que não fez doações <sup>18</sup>	Passaria a doar se confiasse na entidade	Potencial de crescimento (2027) (+18,9%)	Potencial (Receita)
	R\$ 22,0 bi (~ 0,29% do PIB)	34%	18,9%	+ R\$ 9,9 bi	<b>R\$ 13,6 bi</b>

Infere-se que este potencial poderia até ser maior. Por quê? Porque apenas 60<sup>18</sup>, dentre as 5.540<sup>19</sup> entidades do terceiro setor com Cebas - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, em 2020, recebiam recursos arrecadados por meio da cessão da cota de capitalização de títulos desta modalidade: apenas 1,08% das entidades. Não foram encontradas informações detalhadas sobre o montante de recursos que poderiam ser arrecadados para financiar atividades atuais e a expansão dessas entidades. Porém, conclui-se que é possível aumentar a receita para apoiar novas entidades beneficentes com Cebas.

Adicionalmente, a FenaCap está pleiteando alterações na regulamentação que permitiriam às OSCIPs<sup>20</sup> – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – receber recursos arrecadados por intermédio de títulos de capitalização. Em 2020, havia cerca de 7.050 OSCIPs no Brasil, as quais hoje não podem receber recursos arrecadados por meio de títulos de capitalização. São entidades que promovem, por exemplo, a cultura e a conservação do patrimônio histórico e artístico; a segurança alimentar e nutricional; a defesa, preservação e conservação do meio ambiente; o desenvolvimento sustentável; e o combate à pobreza, entre um total de outras 10 outras classificações<sup>21</sup>, que não são contempladas pelo Cebas. Estimando-se o mesmo alcance (1,08%) e a mesma receita média por entidade (R\$ 63 mi por ano) com as OSCIPs, que o observado pelas entidades que possuem Cebas, poderia ser alcançada uma receita potencial de R\$ 7,6 bi por ano.

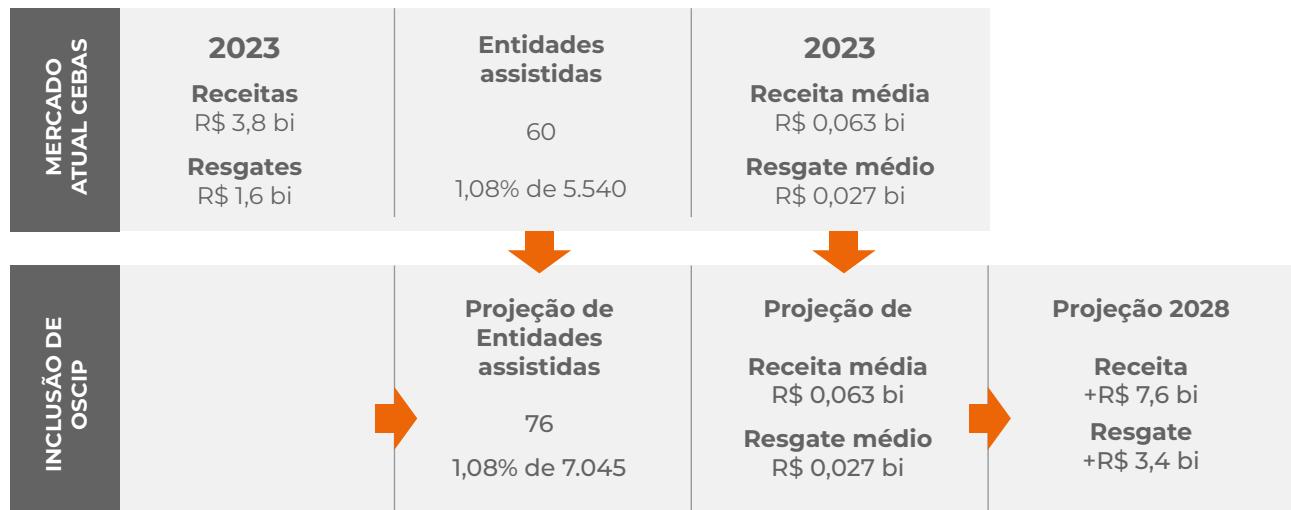
<sup>18</sup> Fonte: levantamento realizado pela FenaCap.

<sup>19</sup> Fonte: Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/agosto/com-recursos-da-saude-setor-filantropico-representa-quase-metade-de-procedimentos-realizados-no-sus>. Acessado em setembro de 2023.

<sup>20</sup> Fonte: IPEA (2020).

<sup>21</sup> Art. 3º da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

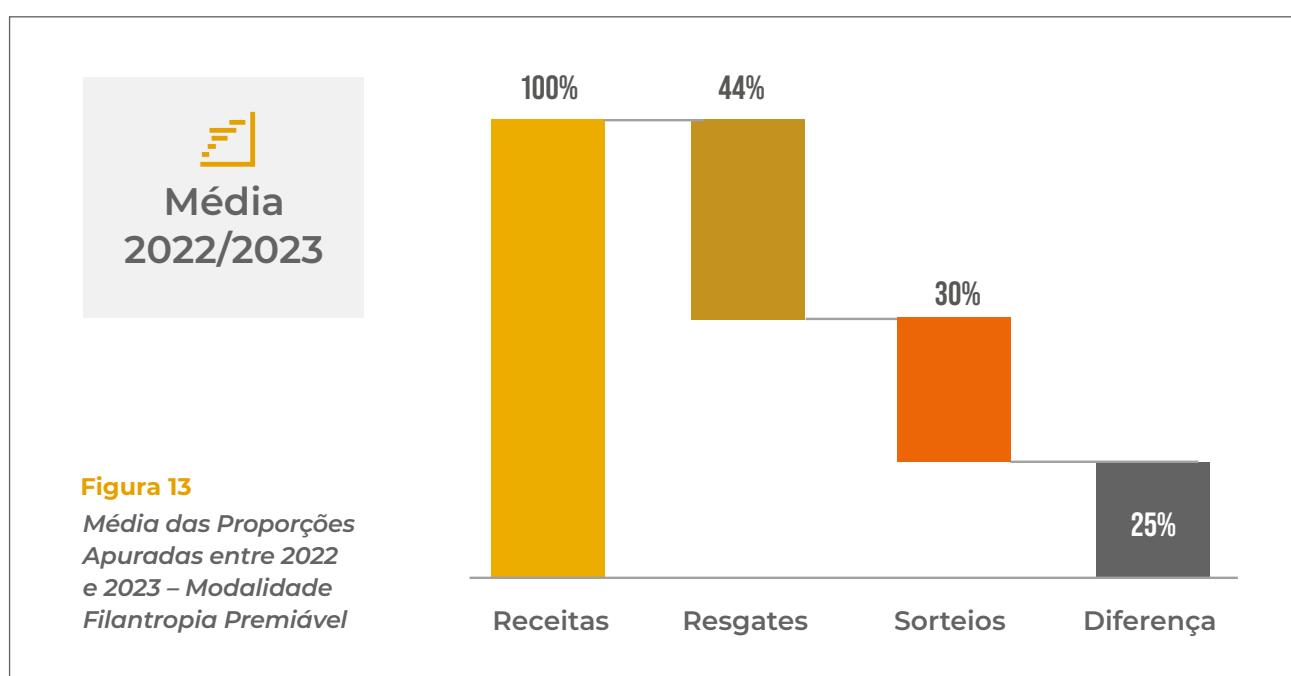
**Figura 12 | Estimativa Preliminar de Crescimento Potencial junto às OSCIPs**



Sendo assim, para que possa ser ampliada das receitas de doações via Títulos de Capitalização com a parcela da população que passaria a doar, caso confiasse na instituição, postula-se ser necessário aumentar a abrangência e incluir as OSCIPs como entidades que poderiam receber aportes, via cessão da cota de capitalização dos títulos.

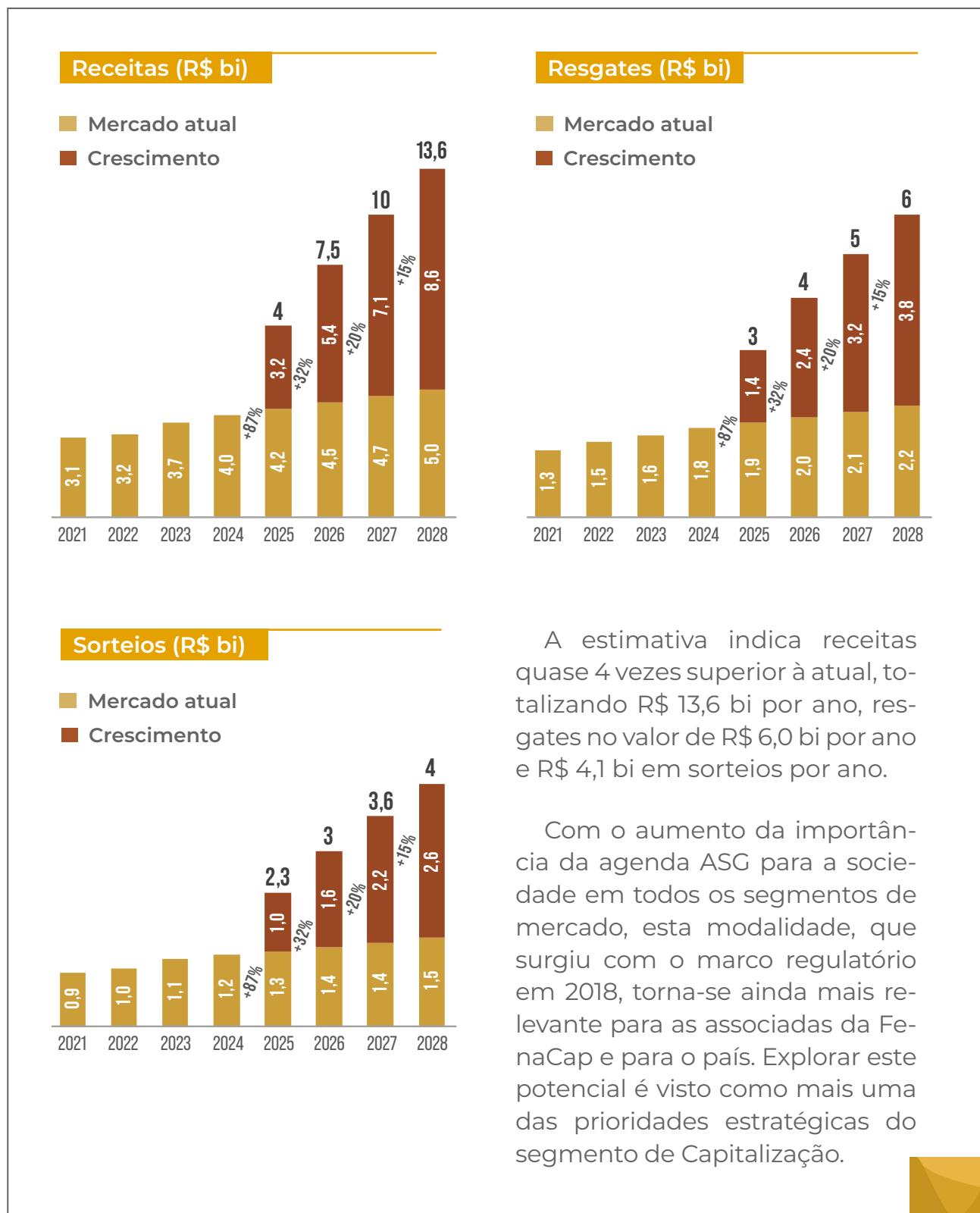
## ■ PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL

Com base no potencial estimado das receitas, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada entre 2022 e 2023.



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para receitas e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade Filantropia Premiável.

**Figura 14 | Potenciais Estimados para a Modalidade Filantropia Premiável**



# POTENCIAL DE MERCADO ESTIMADO PARA A MODALIDADE INCENTIVO

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da modalidade Incentivo.

A modalidade é utilizada como instrumento de apoio a ações promocionais de outras empresas ou clientes das associadas, visando fidelização, reativação, ou ampliação de mercado. São permitidos pagamentos periódicos, pagamentos mensais ou pagamento único.

Os principais aprimoramentos em relação à estimativa anterior são a atualização de valores de variáveis utilizadas no cálculo e a utilização de dados históricos dos últimos três anos para determinação da proporção entre receitas, resgates e sorteios



## ■ PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

A modalidade incentivo tem um espectro de utilização bastante abrangente, devido à sua versatilidade em poder ser aplicada para incentivar promoções de qualquer negócio que deseje alavancar as vendas de produtos ou serviços. Porém, para ampliar seu potencial de utilização pelo mercado, os especialistas do grupo de trabalho desta modalidade, organizado pela FenaCap, elencaram dois aprimoramentos que precisam ocorrer e que dependem de dois aprimoramentos regulatórios: (i) equidade de tratamento jurídico e tributário em relação às promoções autorizadas pela SPA/MF e (ii) a possibilidade de realização de sorteios por meios próprios.

A realização de sorteios por meios próprios irá conferir mais agilidade e visibilidade aos sorteios, o que permitirá às empresas utilizarem o evento do sorteio para tangibilizar o produto incentivo, com os clientes que adquiriram os títulos de capitalização. Além disso, será possível realizar sorteios instantâneos com mais facilidade. Com isso, vislumbra-se potencial de crescimento nos mercados de live marketing, varejo e entretenimento online.

Esses aprimoramentos são pleitos da FenaCap inseridos no PDMS.

# POTENCIAL A SER EXPLORADO AO HAVER EQUIDADE DE TRATAMENTO EM RELAÇÃO ÀS PROMOÇÕES DA SPA/MF

Não foi encontrada informação adicional que possibilitasse atualizar a estimativa de potencial calculada em 2023. Em virtude dessa constatação, foi feito contato com a SPA (Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda) por meio do fala.br utilizando a Lei de Acesso à Informação como justificativa, porém a Secretaria não informou os novos valores solicitados dos volumes atualizados de promoções.

Em assim sendo, fica mantido o potencial adicional de R\$ 75 mi em sorteios a serem capturados pelas empresas de Capitalização e que atualmente são autorizados pela SPA/MF.

**Figura 15** | Novos sorteios decorrentes da equidade de tratamento em relação às promoções da SPA/MF

IGUALAR TRATAMENTO À SPA/MF	Sorteios SPA/MF	Valor adicional de sorteios de incentivo (equidade) (hipótese)
	R\$ 150 mi (em 2021)	<b>50% → R\$ 75 mi</b>

## INCENTIVO AO LIVE MARKETING

Para estimar este potencial considerou-se o volume de sorteios ocorridos em ações de Live Marketing em 2022: R\$ 30 mi<sup>22</sup>, e foi mantida a hipótese de que as empresas de Capitalização poderiam alcançar 50% deste volume de sorteios, ou R\$ 15 mi por ano.

**Figura 16** | Estimativa de potencial de sorteios em Live Marketing – Modalidade Incentivo

POSSIBILIDADE DE FAZER SORTEIOS EM LIVE MKTG	Mercado de Live MKT	Sorteios em Live MKTG	Abrangência projetada para TCs (hipótese)
	R\$ 312,4 bi/a (giro total)	R\$ 30 mi/ano (2022 → +62% vs 2021)	<b>50% → R\$ 15 mi</b>

<sup>22</sup> Pesquisa PromoView sobre Live Marketing. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/67390042/anuario-brasileiro-de-live-mkt-2022>. Acessado em agosto de 2024.

## INCENTIVO AO VAREJO

Segundo pesquisa da Associação de Marketing Promocional, o volume de ações de desconto e ofertas no ponto de venda alcançou R\$ 45 bi em 2022<sup>23</sup>. Segundo pesquisa, 60% dos consumidores preferem promoções com prêmios instantâneos em dinheiro, sendo que, dentre estes, 37% preferem promoções do tipo *cash back* e 23% preferem sorteios instantâneos. Foi definido, por hipótese, em reuniões com a Comissão de Produtos da FenaCap e com o Grupo de Trabalho da modalidade Incentivo que as empresas de Capitalização poderiam alcançar 2% deste volume de sorteios, ou R\$ 230 mi por ano.

**Figura 17 | Estimativa de potencial de sorteios no Varejo – Modalidade Incentivo**

(+) EVENTOS PROMOCIONAIS COM VAREJO	Volume de promoções	Consumidores que preferem prêmios instantâneos em \$	Consumidores que preferem Cashback	Potencial para sorteio instantâneo	Abrangência projetada para TCs
	~R\$ 45 bi (2022)	60%	37%	23%	2% ➔ R\$ 230 mi

## ENTRETENIMENTO ONLINE

Outro mercado a ser explorado pela modalidade Incentivo com a realização de sorteios por meios próprios é o de entretenimento online<sup>24</sup>. É um mercado que movimenta cerca de R\$ 12 bi por ano<sup>25</sup>. Essa mesma pesquisa identificou que cerca de 150 mi de pessoas buscam este tipo de entretenimento, sendo que 33% são considerados hard users (chamados de hard core na pesquisa), buscando esse entretenimento três ou mais vezes por semana, e 67% são considerados usuários casuais (eventuais).

Por hipótese, foi determinado que as associadas da FenaCap desenvolveriam este mercado até alcançar um volume promocional de sorteios equivalente a R\$ 5,00 por usuário hard user por ano, totalizando R\$ 246 mi em sorteios, e R\$ 1,00 por usuário eventual por ano, totalizando R\$ 100 mi em sorteios.

<sup>23</sup> Fonte: <https://propmark.com.br/acoes-de-marketing-promocional-ganham-mais-espaco-aponta-kantar/>. Acessado em agosto de 2024.

<sup>24</sup> Pes, God of War Ragnarok, Fifa, Bayonetta Switch, Pokemon, Elden Ring, Call of Duty, entre outros.

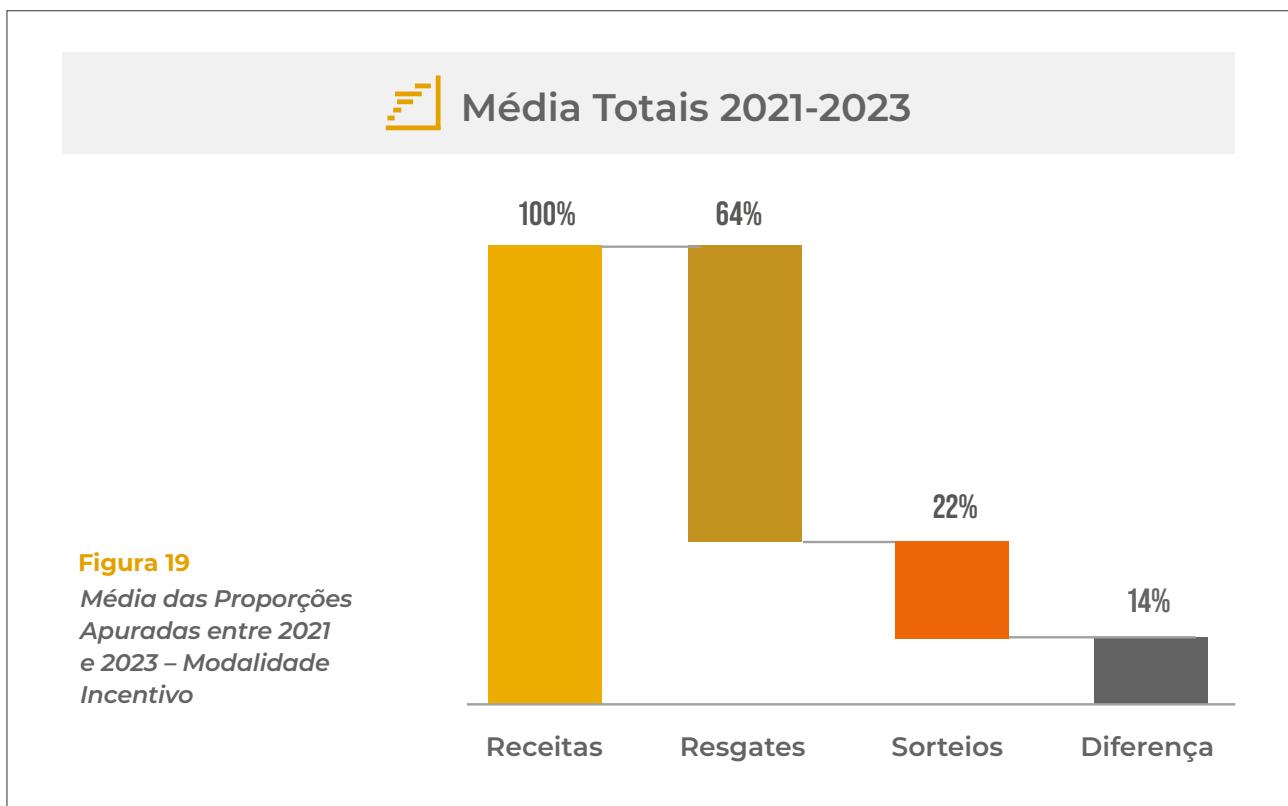
<sup>25</sup> Fonte: <https://olist.com/blog/pt/como-vender-mais/inteligencia-competitiva/mercado-de-games-no-brasil>. Acessado em setembro de 2024.

**Figura 18 | Potencial de Promoções no Mercado de Entretenimento Online - Modalidade Incentivo**

MERCADO DE ENTRETENIMENTO INTERATIVO ONLINE	Volume movimentado por ano			
	R\$ 12 bi/a	Alcance do Entretenimento Interativo Online no Brasil	Segmentação do alcance por frequência de uso	
		74,5% ➔ 150 mi pessoas	33% hard user ➔ 49,5 mi 67% casuais ➔ 100 mi	Investimento anual em prêmios para os usuários via TC (hipótese)
			R\$ 5/a/pax ➔ <b>R\$ 246 mi</b> R\$ 1/a/pax ➔ <b>R\$ 100 mi</b>	

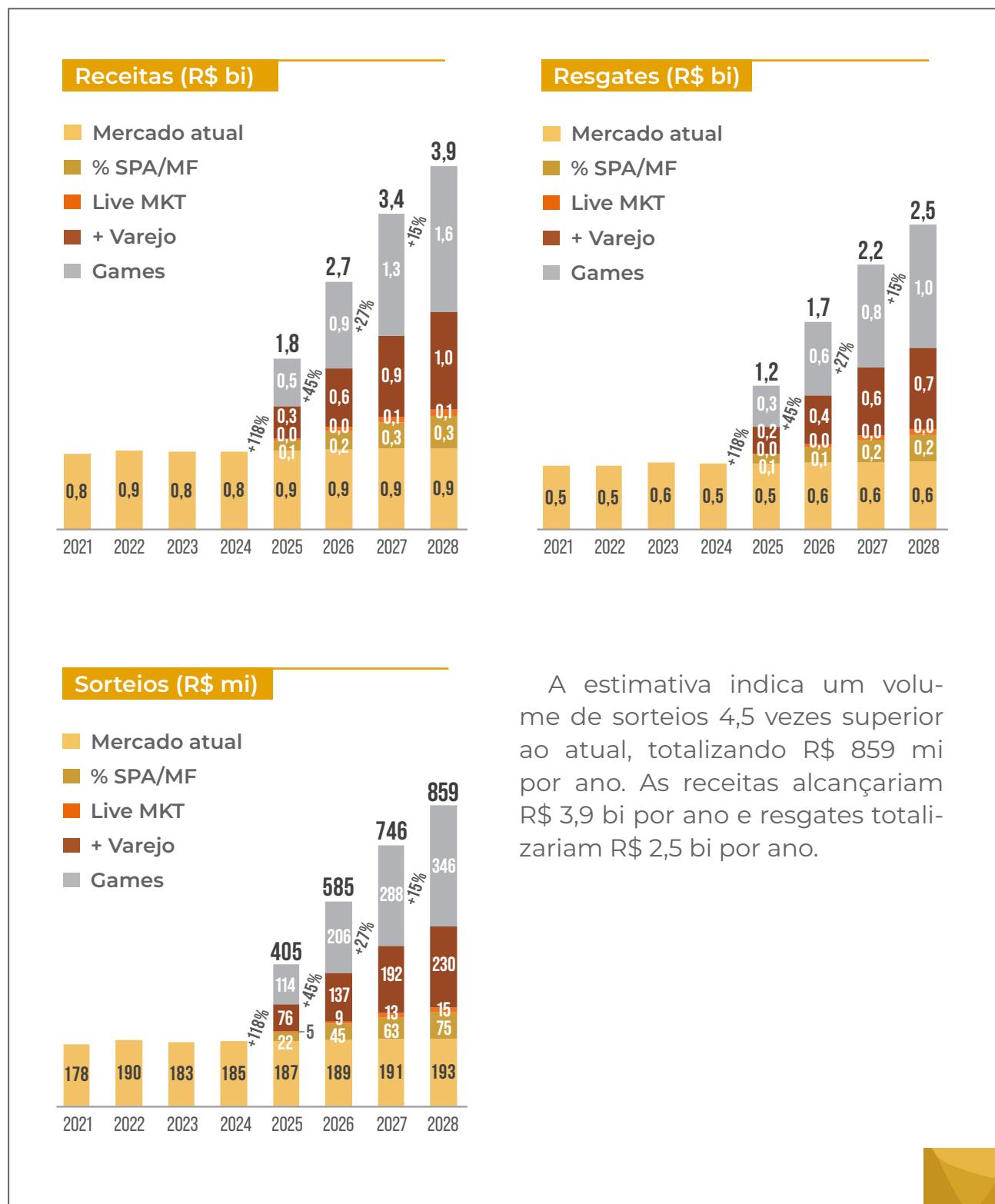
## ■ PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INCENTIVO

Com base no potencial estimado de sorteios foi realizada a projeção de crescimento das receitas e dos resgates, mantendo-se a mesma proporção apurada entre 2021 e 2023.



A partir das informações de potencial estimadas nos tópicos anteriores e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para sorteios e, por proporção, para receitas e resgates da modalidade Incentivo.

**Figura 20 | Potenciais Estimados para a Modalidade Incentivo**



# POTENCIAL DE MERCADO ESTIMADO PARA A MODALIDADE POPULAR

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da modalidade Popular.

A modalidade valoriza o atributo do sorteio, a experiência lúdica, na qual o titular concorre a prêmios e recebe parte dos recursos de volta. Ela não restitui o valor total das contribuições no final da vigência. A acumulação pode ocorrer por meio de pagamentos periódicos, pagamentos mensais ou pagamento único.

Os principais aprimoramentos em relação à estimativa anterior são: a atualização da renda média, devido à disponibilização de dados mais recentes do IBGE, e a utilização de dados históricos dos últimos três anos para determinação da proporção entre receitas, resgates e sorteios.

## ■ PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

O potencial de mercado desta modalidade não envolveu estimativa para pessoas jurídicas, pois, segundo as associadas, essa modalidade não tem apelo com pessoas jurídicas. Foi estimado o potencial de mercado total para pessoas físicas, supondo apenas pagamentos mensais. Não foi estimado potencial de mercado adicional para pagamento do tipo único ou com periodicidade diferente da mensal.

Para esta estimativa, foi considerada novamente a segmentação da população brasileira por faixa de renda<sup>26</sup> e a renda média individual por faixa de renda<sup>27</sup>, conforme apresentado na figura a seguir.

**Tabela 8 | População por Faixa de Renda, Renda Média**

	SEM RENDA	FAIXA 1	FAIXA 2	FAIXA 3	FAIXA 4	FAIXA 5	FAIXA 6
POP por Faixa de Renda	46,7	54,4	24,4	32,1	29,4	11,4	4,7
% da POP	23,0%	26,8%	12,0%	15,8%	14,5%	5,6%	2,3%
Renda Média		R\$ 1.113	R\$ 1.754	R\$ 2.162	R\$ 3.269	R\$ 6.389	R\$ 16.150

<sup>26</sup> Fonte: Censo 2022 (atualizado)

<sup>27</sup> Fonte: Carta de Conjuntura nº 62, nota de conjuntura 18, 1º trimestre de 2024. (Disponível em [https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2024/03/240308\\_cc\\_62\\_nota\\_18\\_rendimentos.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2024/03/240308_cc_62_nota_18_rendimentos.pdf))

Foi encontrado um estudo premiado,<sup>28</sup> da ENAP – Escola Nacional de Administração Pública –, que inventariou o percentual da população que apostava por determinadas faixas de renda. A partir das informações relacionadas no estudo, foi correlacionado com as faixas de renda do IBGE.

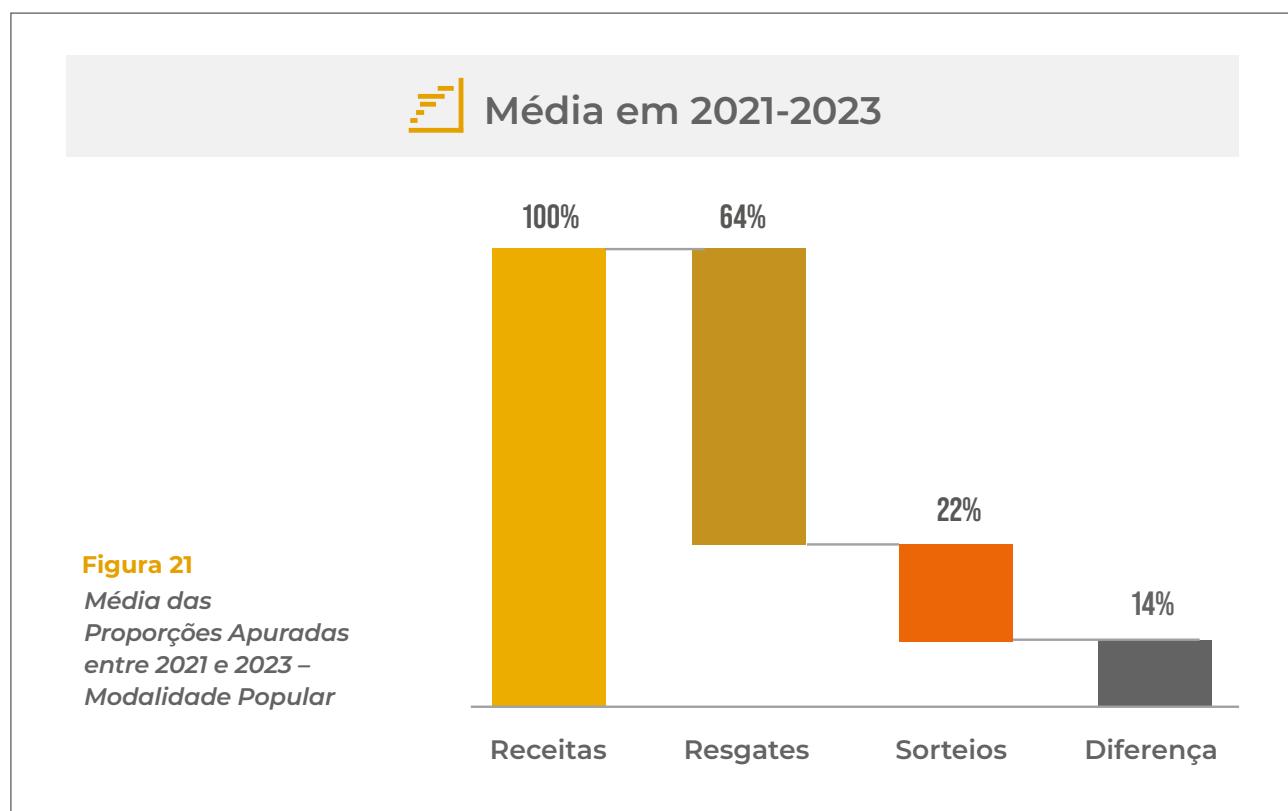
Esse estudo também encontrou que 3,8% da população apostava em alguma loteria e que, em média, os indivíduos gastam R\$ 781 em apostas lotéricas ao longo de um ano.

Para a projeção do potencial de mercado, considerou-se o gasto de R\$ 15,00 por pessoa, por mês, ou o equivalente a uma aposta da Mega Sena – loteria mais demandada pelos apostadores no Brasil – a cada dois meses. Seria uma forma de conquistar parte da população que apostava em loterias a desenvolver disciplina financeira e guardar dinheiro.

Com base nestas premissas, foi estimado um potencial das receitas no valor de R\$ 1,4 bi por ano.

## ■ PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE POPULAR

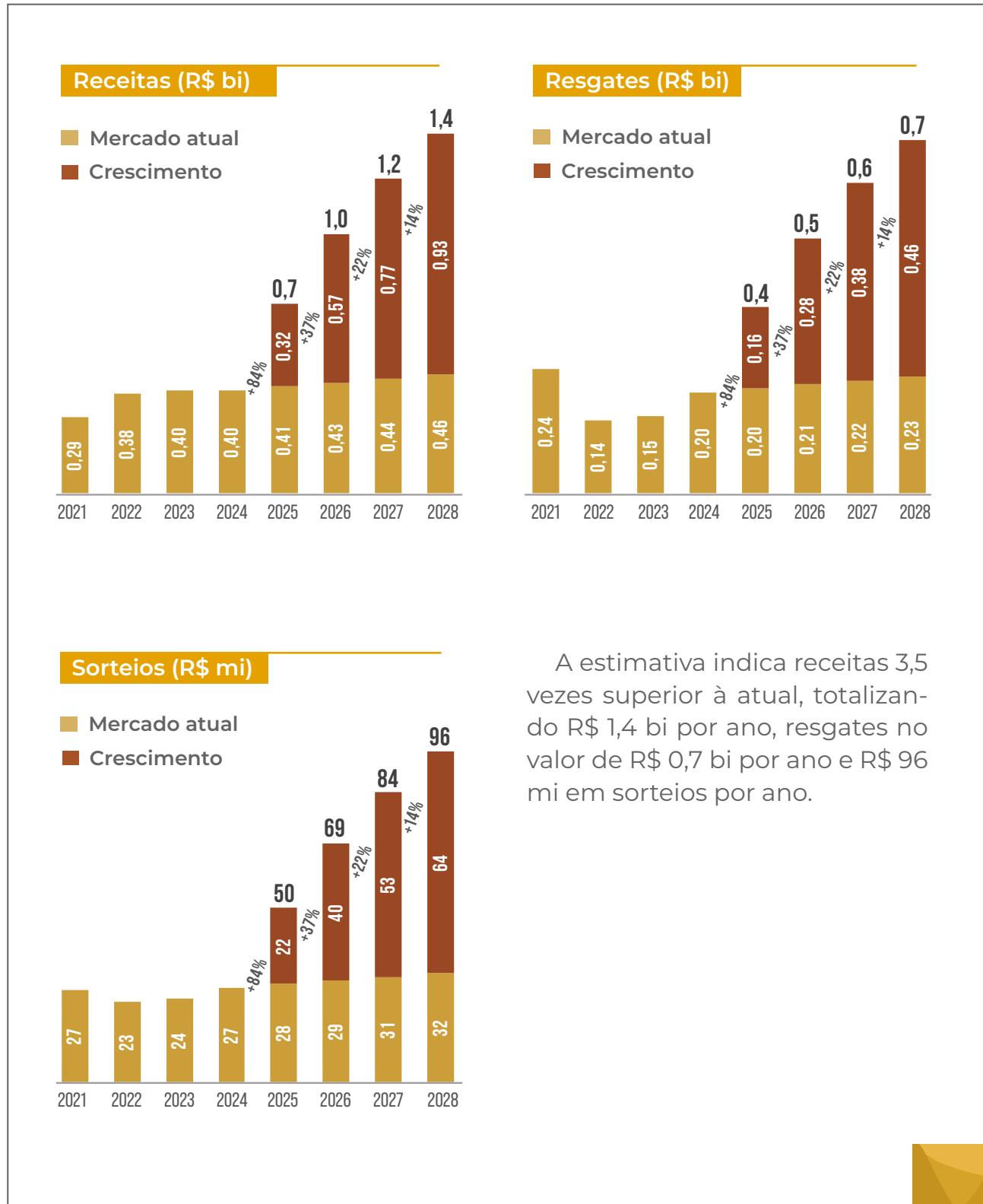
Com base no potencial estimado das receitas, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada entre 2021 e 2023.



<sup>28</sup> Fonte: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5153/1/1A%CC%82%C2%BA%20Lugar%20-%20Charles%20Henrique%20Correa.pdf>. Acessado em setembro de 2023.

A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para receitas e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade popular.

**Figura 22 | Potenciais Estimados para a Modalidade Popular**



# POTENCIAL DE MERCADO ESTIMADO PARA A MODALIDADE COMPRA-PROGRAMADA

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da modalidade Compra-Programada.

A modalidade foi criada com a finalidade de utilizar a disciplina financeira de acumulação para permitir a aquisição de bens ou serviços desejados pelo subscritor. No final do período de acumulação, o beneficiário poderá optar pela restituição do valor total das contribuições no final da vigência, ou recebimento do bem/serviço referenciado no título. É uma modalidade que, no momento, aceita apenas pagamentos periódicos ou pagamentos mensais.

Os principais aprimoramentos em relação à estimativa anterior são a utilização de dados históricos dos últimos três anos para determinação da proporção entre receitas, resgates e sorteios



## ■ PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADO

Não tem ocorrido comercialização desta modalidade porque as associadas mencionam haver grande probabilidade de se materializar o risco de o valor acumulado não resultar na aquisição do bem ou serviço vislumbrado. Seja em decorrência de questões inflacionárias, seja porque o bem pode ter deixado de ser comercializado.

Para viabilizar sua comercialização, os especialistas do Grupo de Trabalho desta modalidade elencaram alguns aprimoramentos que precisam ocorrer e que dependem de mudanças regulatórias: (i) possibilitar a atualização do pagamento mensal ou periódico e das reservas por índice previsto em contrato com o fornecedor do produto/serviço; (ii) facultar ao titular a possibilidade de complementar o valor disponível para resgate, caso a atualização prevista no título de capitalização seja insuficiente resgatar o produto/serviço previsto; (iii) no caso de o produto/serviço ter um valor menor que o valor do resgate, fa-

cultar a possibilidade de o valor a maior ser convertido em bônus para o titular; e (iv) facultar a possibilidade de o titular optar pela aquisição de outro produto/serviço semelhante, caso o produto/serviço previsto em contrato seja descontinuado por motivos alheios ao fornecedor, à sociedade de Capitalização e ao titular.

Uma vez viabilizadas as condições para a comercialização da modalidade de forma atrativa para os consumidores, espera-se que ela se torne mais uma possibilidade de aquisição dos produtos e serviços à prestação.

Dois foram os mercados potenciais vislumbrados: (i) varejista e (ii) outros mercados cuja venda de produtos dá-se por meio de parcelas<sup>29</sup>.

O mercado de aquisição de produtos por meio de parcelamento antecipado gira em torno de R\$ 101 bi por ano<sup>30</sup> e são comercializados diversos tipos de bens como, por exemplo, automóveis, motos, computadores, entre outros. Por hipótese, estimou-se que 1,0% das aquisições deste mercado poderiam ocorrer por meio de TCs da modalidade Compra-Programada.

Outro mercado potencial seria o mercado varejista que gira mais de R\$ 1,129 tri por ano<sup>31</sup>. Cerca de 51%<sup>32</sup> das compras no varejo são realizadas a prazo, seja por meio de parcelamento no cartão de crédito, seja por meio de parcelamento via boleto. Como, diferentemente destas formas de pagamento, o consumidor só tem acesso ao produto/serviço após terminado o pagamento das parcelas, estimou-se, por hipótese, que apenas 0,25% deste mercado seria conquistado pela modalidade Compra-Programada.

AQUISIÇÕES DE BENS COM PARCELAMENTO ANTECIPADO	Valor total / ano	% a ser capturado via TC (hipótese)	Total de Mercado para TC	
	R\$ 101 bi	1,0%	<b>R\$ 1,01 bi</b>	
MERCADO VAREJISTA	Valor total / ano	Percentual de compras à prazo	% a ser capturado via TC (hipótese)	Total de Mercado para TC (hipótese)
	R\$ 1,129 tri(2023)	51%	0,25%	<b>R\$ 1,44 bi</b>

<sup>29</sup> Mais especificamente: consórcios.

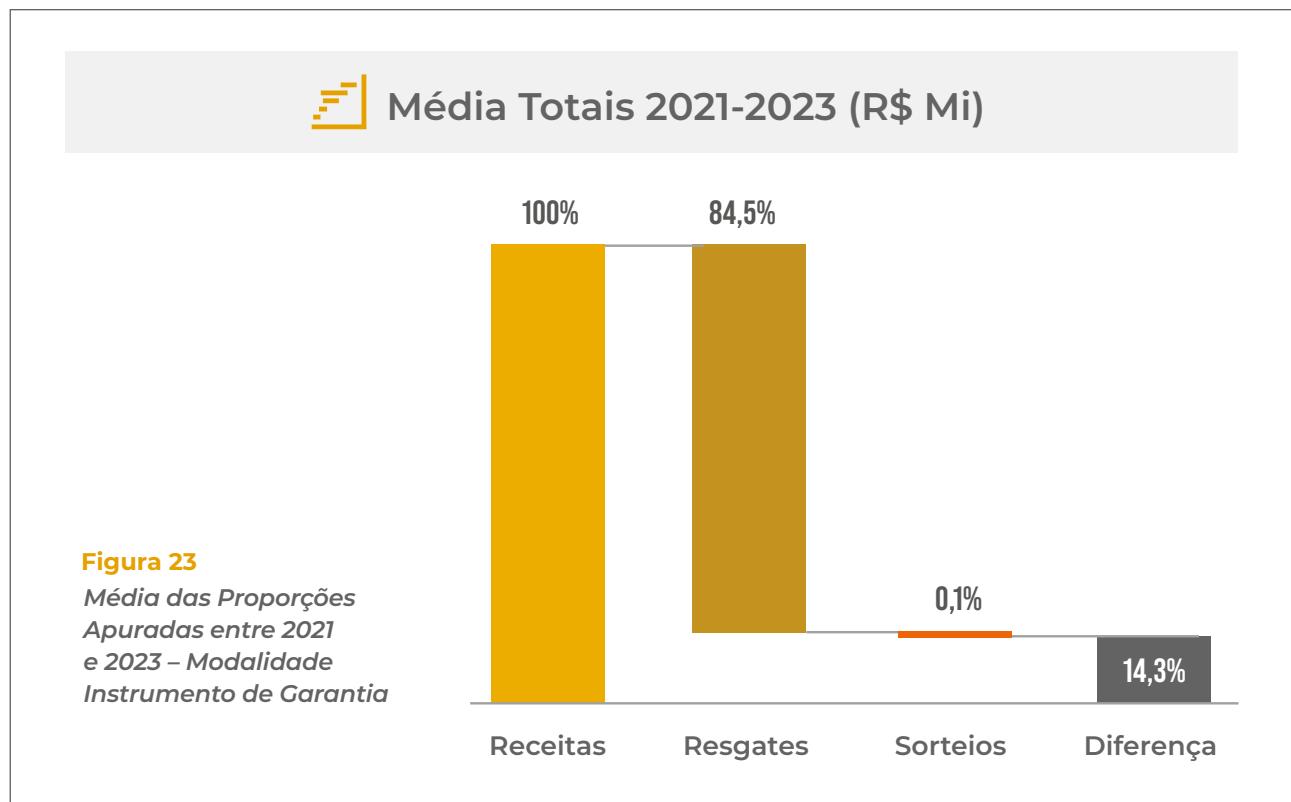
<sup>30</sup> Fonte: Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

<sup>31</sup> Fonte: Disponível em <https://blog.cielo.com.br/institucional/ranking-maiores-varejistas/>. Acessado em 24/set/2024.

<sup>32</sup> Fonte: Disponível em <https://blog.cielo.com.br/institucional/ranking-maiores-varejistas/>. Acessado em 24/set/2024.

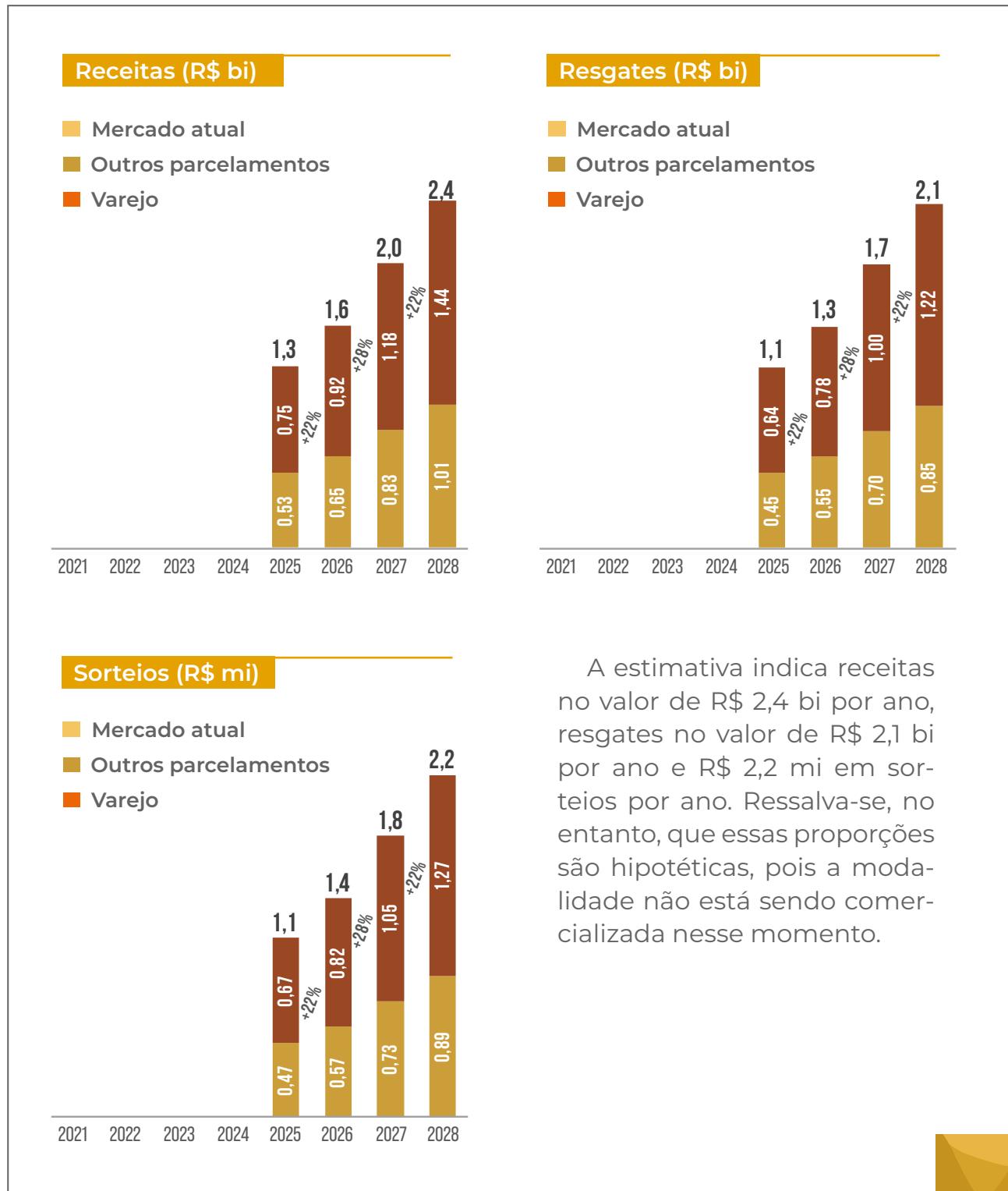
## ■ PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE COMPRA-PROGRAMADA

Com base no potencial estimado das receitas, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção da modalidade Instrumento de Garantia apurada em 2023, pois a modalidade compra programada não tem histórico de comercialização.



A partir das informações de potencial estimadas nos tópicos anteriores, foram projetados os potenciais de mercado para as receitas e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade compra-programada.

**Figura 24 | Potenciais Estimados para a Modalidade Compra-Programada**



# PRÓXIMOS PASSOS

Esta iniciativa entregou a atualização do potencial de mercado para cada modalidade e para o segmento de Capitalização como um todo.

O mercado de Capitalização segue dando novos passos. Neste ano, iniciamos conversas para a internacionalização e o estudo de potencial de mercado é um guia para outros países avaliarem o potencial de Capitalização em seus territórios.

Os potenciais configuram-se em alvos equivalentes ao tamanho dos mercados disponíveis que podem, ou não, serem alcançados em sua plenitude pelas empresas que atuam no segmento de Capitalização. Isso dependerá da eficácia das estratégias de mercado de cada uma.

Dado que é uma estimativa dinâmica, recebeu aprimoramentos que permitiram atualizar e aumentar a precisão da estimativa. A próxima atualização está prevista para 2025. Até lá, ela deve ser utilizada como guia para compreensão do real impacto que Capitalização pode ter para a vida de pessoas, empresas e para o país.

Vamos em frente!



# FICHA TÉCNICA

---

## ■ Participaram deste trabalho

Denis Morais

*Presidente da FenaCap*

Carlos Alberto Corrêa

*Diretor Executivo da FenaCap*

Marcia Cuntin

*Gerente da FenaCap*

Thaís Magalhães

*Assistente Sênior da FenaCap*

Brenda Neves

*Assistente Pleno da FenaCap*

## ■ Por meio da Comissão de Produtos e Coordenação Atuarial e Tecnologia da Informação da FenaCap

Natanael de Castro

*Presidente*

Renato Arena

*Vice-Presidente*

## ■ Demais integrantes da Comissão

Alessandro Tecla da Silva

Ana Paula Bobis dos Santos

André Ribeiro dos Santos

Ary Jorge dos Santos Costa

Bernardo Ferreira Castello

Bianca Oliveira Castello

Carlos Eduardo da Rocha

Célio Lima Sobrinho Junior

Cintia Alves do Carmo

Cristiane Lucini Dias da Silva

Derek de Oliveira Lima Reis

Diego Erick Pereira de Lima

Edson Bispo dos Santos

Eduardo Linck Berto

Evaldo do Rosário Nigro

Fernanda Michelle de Andrade

Flavia Rampasso Martinelli

Guilherme Vilarinho Bittencourt

Hildo Alves Feitosa Neto

Jacqueline Marques Lana

Katia Elizabeth Camara

Leonardo Flores da Cunha Dias

Leonardo Hijino de Oliveira

Luciane Rodrigues da Rosa

Luis Henrique Fontes

Marcelo Teixeira Affonso

Marco Antonio Hannickel Junior

Milton Paulo Saling

Nara Lissia Katsuki Giraldi Vasco

Nelson Emílio Costa

Patrícia Fernandes Nepomuceno

Rafael Fernandes Bueno

Rafaela Prosperi do Nascimento

Reinaldo Lima de Matos

Rodrigo Souza Cunha Júnior

Silvana Barp Moterle

Valeria Camargo Silva

Vitor Elias Teotonio Lao

Walter de Varg

## ■ Comissão de Administração e Finanças

Jairton Cardoso Guimarães

*Presidente*

## ■ Comissão de Assuntos Jurídicos e Controles Internos

Simone Ayub Moregola Bonafonte

*Presidente*

## ■ Comissão de Comunicação

Roberta Monteiro da Silva Di Rei Andrioli

*Presidente*

## ■ Apoio Técnico

GFS Consultoria – Gilberto Figueira da Silva



## Por meio dos Grupos de Trabalho (GT) das Modalidades

Coordenadora	Renato Arena
Integrante	Jacqueline Lana
Integrante	Rejane Guimarães
Integrante	Anderson Cunha
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Ana Paula Cavalcante
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Celio Lima Sobrinho Junior
Integrante	Pedro Vieira Gomes

## GT INSTRUMENTO DE GARANTIA

Coordenadora	Cintia Carmo
Integrante	Rejane Guimarães
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Juliana Gutierrez
Integrante	Marcia Guimarães
Integrante	Roberta Belons
Integrante	Natanael de Castro
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Marco Antonio Hannickel Junior
Integrante	Aleandra Soares
Integrante	Vitor Elias Teotonio Lao
Integrante	Celio Lima Sobrinho Junior
Integrante	Pedro Vieira Gomes
Integrante	Rodrigo da Silva Metzdorff
Integrante	Katia Elizabeth Camara

## GT POPULAR

<b>Coordenador</b>	<b>Derek de Oliveira Lima Reis</b>
Integrante	Ana Sueli Pavão Santana
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Rodrigo Guedes
Integrante	Pedro Vieira Gomes
Integrante	Ana Paula Cavalcante
Integrante	Katia Elizabeth Camara

## GT FILANTROPIA PREMIÁVEL

<b>Coordenadora</b>	<b>Patrícia Nepomuceno</b>
Integrante	Regina Acosta de Freitas Bemfica
Integrante	Luana Camargo
Integrante	Rejane Guimarães
Integrante	Fernanda Micheli
Integrante	José Maia
Integrante	Anna Paula Nardi de Almeida
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Ana Paula Cavalcante
Integrante	Rodrigo Carneiro Guedes
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Marco Antonio Hannickel Junio
Integrante	Gabriela Andrade Bandeira
Integrante	Pedro Vieira Gomes
Integrante	Walter de Vargas
Integrante	Rodrigo da Silva Metzdorff
Integrante	Katia Elizabeth Camara
Integrante	Cassiane Araujo Silva
Integrante	Arnaldo Anze
Integrante	Mariana Emily Martins dos Santos

## GT INCENTIVO

Coordenadora	Celio Lima Sobrinho Junior
Integrante	Elenice Teixeira
Integrante	Lazaro Duarte Rodrigues da Rocha
Integrante	Ana Sueli Pavão Santana
Integrante	Anna Paula Nardi de Almeida
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Andrey Fonseca Do Espirito Santo
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Aline Antunes
Integrante	Patricia Silva Santos
Integrante	Rodrigo da Silva Metzdorff
Integrante	Katia Elizabeth Camara
Integrante	Mariana Coelho

## GT COMPRA PROGRAMADA

Coordenador	Katia Camara
Integrante	Ana Sueli Pavão Santana

### ■ Colaboraram também para o êxito do trabalho:

Alexandra dos Santos Guerreiro

Alysson Paiva Salvador

Bruna do Nascimento de Freitas

Jose Antonio Maia Pineiro

Wallace Behrend Harchbart



